

REABERTURA DO RESTAURANTE BEBIANA
COM NOVA IMAGEM E NOVA EMENTA
mas com o conforto e o
gosto em servi-lo bem!
BEBIANA
restaurant
VENHA CONNOSCO
continuar a escrever
a nossa história.
Reservas : Tl. 275 476 259 / 969 028 921 | E-mail: restaurante.bebiana@gmail.com

Quinta dos Termos
VINHOS | ENOTURISMO
BELMONTE
A EXCELENCIA DA NATUREZA
275 471 070 | info@quintadostermos.pt | f @quintadostermos

Director Luís Freire (demiSSIONÁRIO) | Semanário Regional | SAI ÀS QUINTAS-FEIRAS | € 0,75 (IVA incluído)
www.noticiasdacovilha.pt 24 DE MARÇO DE 2022 | Ano CIX | N° 5877 |



SIGA-NOS NO facebook

DE00972014RL/RCMC



PUBLICAÇÕES PERIÓDICAS COVILHÃ TAXA PAGA

NAS BANCAS ÀS QUARTAS-FEIRAS

NC

Notícias da Covilhã



COVILHÃ
Marchas populares de volta às ruas da cidade

P7



COVILHÃ

Jovem PSP morto à pancada em Lisboa

P16 e 17



SERRA DA ESTRELA
Três municípios gerem antiga torre da Força Aérea

P9



FUTEBOL
Segunda vitória consecutiva deixa leão mais perto da manutenção

P25



CLÍNICA MÉDICA
FÁTIMA SALVADO

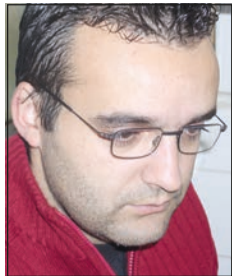
www.clinicamedicafatimasalvado.com

• ESPECIALIDADES MÉDICAS
• EXAMES MÉDICOS
• ENDOSCOPIA E COLONOSCOPIA
com e sem anestesia / acordo com SNS

• URETROCISTOSCOPIA
• ECOGRAFIAS 4D

275 315 061

Alameda Europa Lote 1-A r/c, 6200-505 Covilhã (em frente ao SERRA SHOPPING)



Ainda estamos cá

Quando o copo está meio vazio, não há como olhar para o copo meio cheio para ver que nem tudo é como se pinta

João Alves*

A morte do jovem Polícia de Segurança Pública (PSP) natural da Covilhã, Fábio Guerra, foi um acto de violência pura, injustificada, de pessoas em quem, supostamente, podemos confiar (militares), como bem disse o presidente da Câmara da Covilhã, Vítor Pereira, que considerou o acto “animalesco”.

Sem dúvida que (e nestas mortes não há consolo possível para familiares, quando se trata de alguém tão jovem) estes actos têm que ser inves-

tigados até à exaustão e os seus responsáveis, punidos, por lei, de forma exemplar. Para que não volte, como acontece tanta vez neste país, a dar a impressão que a culpa morre sempre solteira. E que os maus, afinal, nem sempre são castigados.

Mas o caso do Fábio, que é trágico, pois é de uma morte que se trata, é apenas mais um dos muitos episódios de violência gratuita a que tanta vez assistimos. É fácil recordar tantos e tantos casos que nos

mostram que a violência começa a travar-se dentro de quatro paredes. Em casa. Na escola. Na forma como se educa em Portugal.

Se este é o acontecimento mais marcante desta semana na Covilhã (e até em termos noticiosos nacionais, embora aqui com um mediatismo exacerbado que não se justifica), há, porém, outras notícias bem melhores que dão esperança. E vários exemplos de que muitas vezes, depois da tempestade, vem a bonança.

Depois de dois anos, devido à pandemia provocada pela covid-19, a alegria das marchas populares regressa às ruas da Covilhã, para contentamento de tantos aficionados desta já tradição covilhanense. Os bombeiros da Covilhã vão ganhar uma terceira equipa permanente de intervenção, o que ajudará, de certo, a um socorro mais rápido e eficaz, caso a população assim o necessite. As enigmáticas “bolas” da Torre vão passar a ter

gestão conjunta de três municípios da Serra da Estrela (Seia, Covilhã e Manteigas), o que perspetiva a hipótese de terem um melhor e maior aproveitamento, em especial, em termos turísticos. A onda de solidariedade em torno da Ucrânia não para de subir e, na Covilhã, Cova da Beira, distrito ou Beira Interior, são vários os exemplos de iniciativas de ajuda ao próximo. E no futebol, finalmente, o Sporting da Covilhã soma duas vitó-

rias consecutivas e aproxima-se dos lugares que lhe podem dar uma almejada manutenção na II Liga, que todos os adeptos, sócios e covilhanenses em geral, desejam.

Quando o copo está meio vazio, não há como olhar para o copo meio cheio para ver que nem tudo é como se pinta, e que, enquanto há vida, há esperança. É isto que a história nos conta. É isto que continuaremos, aqui, a contar, pois ainda estamos cá...

**jornalista e editor do NC*



Mortes na estrada e índice de poder de compra em Portugal

José Ramos Pires Manso*

Há dias, ao ver um estudo sobre a sinistralidade rodoviária nos vários distritos de Portugal e constatar a enorme discrepância entre eles, ocorreu-me a pergunta: haverá alguma relação entre a sinistralidade e o índice de poder de compra regional/distrital? É este o tema que vamos ver neste pequeno texto

Poderá parecer estranho, mas é mesmo assim. A sinistralidade e o IPCpc-Índice de Poder de Compra per capita dos municípios, distritos e regiões estão mesmo correlacionados. É mesmo possível quantificar quanto vale essa correlação ou associação usando técnicas simples de uma disciplina de econometria lecionada em cursos comuns de licenciatura, mestrado ou doutoramento de qualquer curso da área económica e afins (economia, gestão, finanças e outras). E não devemos admirarmo-nos por isso se verificar. De facto, é nos grandes centros e nas regiões do litoral que há maiores níveis de riqueza ou maior poder de compra face às regiões do

interior, mais pobres e com muito menor poder de compra, geralmente menos de metade do poder de compra médio do país. A mesma conclusão se poderia fazer se como referência o indicador do PIBpc (Produto Interno Bruto per capita, intimamente associado com o IPC).

Ora é nas regiões com valores do poder de compra bem acima da média nacional (todo o litoral ocidental e o algarvio) que há mais carros, que se compram mais viaturas, que há mais movimento rodoviário e, por isso, que há mais acidentes, incluindo mais mortos e mais feridos graves ou ligeiros.

Mais, se falarmos da PPC-Percentagem de Poder de Compra de cada município/região, em vez

do índice de poder de compra *tout court*, a situação agrava-se ainda mais já que os municípios que têm maior IPCpc são precisamente os mesmos que têm maior percentagem de poder de compra nacional. É o caso das áreas metropolitanas de Lisboa e Porto e do distrito de Faro. Mas quase todo o litoral está nas mesmas condições.

Para provar a nossa tese podemos recordar, a título de exemplos, os dados divulgados pelo INE em 2021 sobre o IPCpc e a PPC de alguns municípios: Lisboa (206%, 10%), Porto (154%, 3.2%), Coimbra (126, 1.6%), Setúbal (, 1.2%), Faro (131%, 0.77%), Aveiro (122, 0.9%), Viseu (96, 0.9%), Guarda (97%, 0.37%), Castelo Branco



(96%, 0.49%), Covilhã (87%, 0.39%), Sabugal (64%, 0.07%), Fundão (79%, 0.2%), Sertã (74%, 0.11%), Seia (77%, 11%) e Penamacor (60%, 0.03%), respetivamente, IPCpc e PPC. O mapa seguinte mostra a PPC de todos os municípios portugueses não deixando dúvidas sobre a discrepância litoral interior.

Em termos de sinistralidade acontece uma realidade muito parecida com esta. De facto, o quadro seguinte publicado num relatório da GNR recentemente divulgado, com os dados referentes ao

período Janeiro-Novembro de 2021, mostra claramente o que dissemos. Senão veja-se a título de exemplo os seguintes distritos: Lisboa 5560, Porto 4617, Coimbra 1289, Setúbal 2039, Faro 1544, Aveiro 2161, Viseu 995, Guarda 314 e Castelo Branco 418. Só para citar alguns. A estatística consultada só apresentava dados distritais.

Da comparação das duas séries de dados para as mesmas unidades geográficas se infere a elevada correlação entre os dois indicadores.

Terminamos dizendo

que, pelo menos neste caso da sinistralidade, o interior está mais protegido de acidentes de viação. Mas, em compensação, ele está menos protegido em termos de riqueza gerada e consequentemente de poder de compra, o que é muito preocupante para todos os portugueses e portuguesas e para todos os partidos políticos – que não conseguem gizar políticas que alterem este estado de coisas.

**Prof Catedrático da UBI/ responsável do Observatório para o Desenvolvimento Económico (ODES)*



Governança e incertezas ...

Tirar o poder de compra aos cidadãos significa contribuir para uma estagnação social no país

Sérgio Pinto

Depois de tantas divergências, o Orçamento Geral do Estado para 2022 chumbado no parlamento e originando eleições antecipadas, ainda não se encontra a funcionar resultante dos acontecimentos ocorridos com o sistema de votação dos emigrantes. O orçamento para 2022 prevê um défice de 3,2% do Produto Interno Bruto, défice que, caso o governo entenda, poderá ser diminuído por via de reduções de despesas do Estado excessivas que poderão ser evitadas.

O ato eleitoral mostrou de maneira muito clara como se movimenta o nosso sistema político perante o ambiente social. A política preconizada por determinadas forças políticas do nosso país quanto ao modo de redistribuição do rendimento a implementar, só poderia prejudicar o circuito económico do País que, por si, continua ainda muito fragilizado. Por isso, julgo que deve prevalecer grande equilíbrio na tomada das decisões governamentais e bom senso para que se consiga um equilíbrio orçamental que possibilite progressivamente o bem-estar dos cidadãos.

Os nossos governantes devem ter presente os problemas que podem advir da guerra inesperada que está a assolar a



Europa e, cujo desfecho aparenta ser muito duvidoso em diversas vertentes. A previsão de crescimento de 4% da economia europeia começa a apresentar dúvidas quanto a sua concretização. A iniciativa do povo português está a ser extraordinária na ajuda comunitária. Por isso, julgo que o governo não pode continuar a permitir que as grandes empresas de produção e distribuição de combustíveis e gás natural a atuem

em Portugal continuem com uma política de preços sobre os combustíveis logo que é conhecido o aumento do barril do petróleo.

O Governo deve controlar os stocks dessas empresas e o sistema de valorização adotado para a avaliação desses stocks. Estou convicto que existe uma grande antecipação no aumento dos preços dos combustíveis que, além dos elevados ganhos antecipados, também contribuem para um au-

mento significativo das receitas para o estado por via dos impostos indiretos. Contrariamente, quando se verifica uma descida do barril do petróleo, como já foi verificado, a descida do preço do combustível é muito morosa.

A ignorância que é o maior inimigo do conhecimento e a permissividade que está a ser concedida a determinadas empresas a atuem no país vai, seguramente, contribuir para um descon-

forço social que pode ser muito prejudicial à evolução económica do país. Aguardam-se momentos difíceis e tirar o poder de compra aos cidadãos significa contribuir para uma estagnação social no país e para a deterioração da economia que pode ser muito nefasta para levar o orçamento de estado de 2022 a bom porto.

Custa a compreender a atuação do governo na evolução dos preços dos combustíveis desde o início do ano. O valor dos impostos incidentes nos combustíveis arrecadados pelo estado não tem cabimento num país onde os rendimentos dos cidadãos são dos mais baixos da União Europeia. A pressão que tem sido exercida sobre o Governo relativamente a esta matéria começa a produzir alguns efeitos positivos, mas insuficientes para as empresas, originando aumento nos custos de produção que terão efeitos negativos perante os consumidores.

É caso para perguntar se alguém já se preocupou em saber quais as despesas que o Estado deixou de pagar aos idosos que, infelizmente, faleceram com a pandemia que assolou o País?

Os governantes não podem continuar a agir em função de si mesmo. Em vez de transmitirem

a inoperância para os cidadãos podem atuar em pontos nevrálgicos em vista a redução de despesas e consequentemente evitar aumentos significativos dos preços dos produtos.

Imaginemos que o Governo, também extensivo ao Poder Local procediam a diminuição de gabinetes, secretárias, adjuntos, assessores, carros atestados e motoristas. Imaginemos também que o número de deputados era reduzido, numa primeira fase para 180, profissionalizando-os como é feito em determinados países da comunidade europeia. Acabar com a maioria dos Institutos e Fundações Públicas que não servem para nada e têm funcionários e administradores com 2º e 3º Emprego. Os nossos governantes sabem que além do citado, existem outras situações onde podem recorrer para poupar nas despesas em prol do ambiente social.

A guerra que, por enquanto, está a ser vivida na Ucrânia vai trazer uma grande instabilidade dos circuitos económicos de todo o mundo, por isso, a governação do nosso país, agora, com poder decisório absoluto não pode continuar com incertezas na atuação perante o ambiente social.



Pode ler o seu NC esta semana com 32 páginas a cores através do site

noticiasdacovilha.pt

FOTORREPORTAGEM

Os símbolos da JMJ na região

Chegaram à Covilhã na passada quinta-feira, 17, e desde então andaram, durante o fim-de-semana, pela região, pelo arciprestado de Covilhã/Belmonte. Os símbolos da Jornada Mundial da Juventude (JMJ) estão em digressão pelo País, lançando este evento que, em 2023, irá concentrar jovens de todo o Mundo em Lisboa.



Bombeiros vão ter terceira equipa permanente



Fernando Lucas deixa, a 1 de Maio, o comando dos bombeiros e passa ao quadro de honra

Equipa deverá entrar em funcionamento em Julho. Comando da corporação troca de mãos: Fernando Lucas passa ao quadro honorário e é substituído por Luís Marques

Os Bombeiros Voluntários da Covilhã vão passar a contar, a partir de Julho, com uma terceira equipa de intervenção permanente. O anúncio foi feito na passada semana pelo presidente da direção, Joaquim Matias, em assembleia geral de sócios, que aprovaram as contas da associação relativas a 2021.

Segundo o líder associativo, esta nova equipa decorreu de reuniões com a Autoridade Nacional de

Proteção Civil, e apesar da constituição não ser ainda oficial, Matias acredita que será uma realidade. “Significa que haverá 15 elementos afetos a equipas de intervenção permanente, sendo que em permanência estarão sempre cinco no quartel. É mais um objetivo conseguido” frisa à *Rádio Clube da Covilhã*.

Quem já não irá liderar estes homens e mulheres será Fernando Lucas. O até então comandante da corporação pediu a passagem ao quadro de honra e será substituído pelo seu adjunto, Luís Marques. Lucas adianta que tinha traçado como limite 40 anos de ligação ao corpo ativo dos bombeiros e entende que é tempo de “entregar a pasta a alguém mais jovem, com as mesmas capacidades”. O comandante frisa que não se trata de uma saída, antes da mudança de “um posto para outro”. A mu-

dança deverá acontecer a 1 de Maio.

Joaquim Matias deixou uma palavra “de gratidão, por aquilo que nos ensinou. Respeitamos sempre as diferenças. Em nome da direção e dos órgãos sociais, agradecer a visão e o gesto que demonstrou. Estamos gratos” disse Joaquim Matias.

Além das contas de 2021, que terminaram com saldo positivo de 78 mil euros, os associados aprovaram também por unanimidade três votos de louvor: um à direção, outro ao comando e corpo ativo e outro todos os funcionários, propostos pelo Conselho Fiscal. Foram ainda aprovados, também por unanimidade, três sócios beneméritos, por proposta da direção, nomeadamente José Manuel Antunes Correia, António Lopes e Mário Alves Pimpão.

Banda dinamiza projeto para crianças refugiadas

A Banda da Covilhã vai dinamizar um projeto direcionado a crianças refugiadas, denominado de “Música Solidária”, e que tem como objetivo “possibilitar a todas as crianças refugiadas aprenderem ou continuarem a aprendizagem musical, disponibilizando aulas e instrumentos gratuitos”, avança a Banda em comunicado.

O anúncio foi feito no passado domingo, durante o concerto pela paz promovido pela Banda da Covilhã, na Capela do Calvário, que contou com a presença de uma família de refugiados ucranianos que chegaram à Covilhã.

A Banda “abre as suas portas a todos os artistas ucranianos que queiram trabalhar na cidade, disponibilizando meios, salas, e apoio de secretariado para que possam dar aulas, cursos, workshops e ter assim uma atividade onde possam ganhar algum dinheiro”, esclarece



Banda protagonizou concerto pela paz na Capela do Calvário

ainda instituição, avançando que “tem já uma professora de canto que iniciará esta semana a sua

atividade”. Os interessados devem entrar em contacto por email para bandadacovilha@gmail.com.

Autarquia pede a quem conheça refugiados ucranianos na região que a contacte

A Câmara da Covilhã, em comunicado, pede a todos quantos conheçam alguém que tenha chegado à região fugindo dos conflitos na Ucrânia que entre em contacto com a divisão de acção social (275 330 648), de modo a poder coordenar localmente o seu acolhimento, em articulação com diversas entidades.

A autarquia frisa que se tem verificado, nalguns casos, o acolhimento espontâneo, em que é “fundamental o acompanhamento prioritário do município, reunindo informação sobre todos os

cidadãos recolhidos” e assegurando procedimentos para validar identificação dos cidadãos, obtenção de proteção temporária especial e cuidados de saúde.

Recorde-se que o protocolo entre a Câmara da Covilhã e a Congregação do Verbo Divino foi reconvertido para que o Seminário do Tortosendo deixe de estar disponível para ser um hospital de retaguarda de apoio a doentes com covid-19 para passar a ser “um Centro de Acolhimento de Refugiados ucranianos”, informou na passada semana o pre-

sidente do município.

O espaço, utilizado nos últimos dois anos apenas por uma família, segundo Vítor Pereira, tem 50 camas disponíveis, a que se juntam mais 95 camas “distribuídas por unidades hoteleiras e particulares” para acolher os refugiados vítimas da invasão da Ucrânia por parte da Rússia. De acordo com o presidente da autarquia, o levantamento feito no concelho resultou em 145 camas disponíveis e 113 ofertas de emprego “praticamente em todas as áreas da nossa economia”.



Seminário do Verbo Divino está pronto para acolher refugiados

Caravana humanitária da Covilhã a caminho da fronteira com a Ucrânia

ANA RIBEIRO RODRIGUES

Partiram da cidade dois autocarros e nove carrinhas de várias entidades e associações do concelho

Dois autocarros e nove carrinhas de diversas entidades do concelho da Covilhã partiram na manhã de segunda-feira, 21, da cidade para a fronteira entre a Polónia e a Ucrânia com ajuda humanitária, para regressarem a Portugal com 150 vítimas da invasão da Rússia em território ucraniano.

A caravana humanitária organizada pelo

movimento Cidadania Activa Covilhã contou com o apoio de empresas, particulares e várias entidades para a recolha dos bens e donativos para as despesas logísticas.

No início do mês o mesmo movimento já tinha dinamizado a angariação de recolha de bens e enviado um camião com ajuda para os ucranianos.

Os deslocados de guerra serão posteriormente alojados em famílias de acolhimento sob a coordenação do Serviço Jesuíta aos Refugiados.

Na reunião camarária de segunda-feira, 21, a vereadora com o pelouro da Acção Social na Câmara da Covilhã, Regina Gouveia, frisou que o município está a trabalhar



Viaturas vão regressar a Portugal com 150 refugiados

em articulação com o Alto Comissariado para as Migrações e pediu a quem chega da Ucrânia por meios próprios que entre em contacto com os serviços da autarquia, para que seja salvaguardada a verificação da identidade e feitos rastreios de saúde, antes de se tratar do acolhimento em famílias.

A vereadora acentuou ainda que, na ajuda prestada aos refugiados da guerra na Ucrânia está a ser adoptada uma política de “fazer e não mostrar”. Também o presidente, Vítor Pereira, salientou a “política de publicitar o mínimo possível” as iniciativas de apoio, por não “confundir solidariedade com caridade ou caridadezinha”.

PUB Notícias da Covilhã 2022/3/17

VIAGEM AO

Santuário de Covadonga

24 a 26 JUNHO 2022

380€*
Quarto Duplo

LOCAIS A VISITAR

Cijón, Oviedo, Aviles, Cudillero, Luanco & Santuário Covadonga

INSCRIÇÕES

Pe. Luís Miguel Freire
padreluisfreire@gmail.com

Data limite: até 29 Abril 2022
ou quando a viagem estiver concluída

CONDIÇÕES PAGAMENTO

50% (4 Maio) + 50% (20 Maio) **

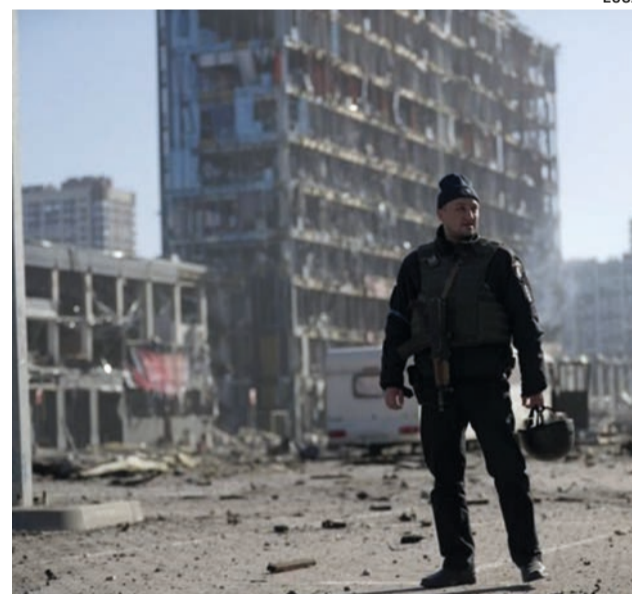
* Tarifa Quarto Single decresce 85€ | ** Valores não Reembolsáveis

Conflito entre Rússia e Ucrânia debatido na UBI

O Núcleo de Estudantes de Economia da Universidade da Beira Interior (UBIneec) organiza esta quinta-feira, 24, a partir das 15 horas, na Faculdade de Ciências Sociais e Humanas (Anf. 7.21), uma Model UN (MUN) sobre o conflito entre a Rússia e a Ucrânia como forma de assinalar o Dia Nacional do Estudante.

A iniciativa pretende ser um momento de formação para os estudantes da UBI tendo por base a discussão de temas da atualidade abordados na Organização das Nações Unidas (United Nations [UN], em inglês), “visando aumentar o conhecimento sobre tais temas e melhorar a capacidade de resolução de problemas, bem como as aptidões de discurso, argumentação, pesquisa e ética, competências cada vez mais solicitadas também no mundo do trabalho” explica a UBI em comunicado.

Para o UBIneec, este evento é importante pois “poderá ser o início de outra Model UN em Portugal, sendo a primeira a LisboMUN Association, o que irá melhorar a reputação da comunidade portuguesa a nível inter-



Simulação académica das Nações Unidas vai reflectir sobre guerra na Ucrânia

nacional e quem sabe inspirar outras universidades a criar também as suas próprias MUN's”. O facto desta iniciativa surgir na UBI é de realçar “pois mostra que a mesma incentiva os seus alunos a procurar a excelência e melhor formação não só nas aulas, mas também com atividades extracurriculares”, refere a estrutura estudantil.

A MUN é uma simulação académica das Nações Unidas onde os estu-

dantes representam os delegados de diferentes países sendo o seu principal objetivo a resolução de problemas reais do mundo e da atualidade. Nesta simulação, os estudantes têm de agir consoante as políticas e perspectivas dos países que representam e ainda seguindo um conjunto de regras de participação que entram em vigor durante a realização da MUN para haver uma boa participação de todos.

Marchas voltam a sair à rua



Após dois anos de interregno face à pandemia, marchas populares da Covilhã voltam a sair à rua

**ANA RIBEIRO
RODRIGUES**

**Desfiles
estão previstos
para os dias
18 e 25 de Junho**

As Marchas Populares da Covilhã voltam a realizar-se este ano, depois de dois anos de interregno devido à covid-19, no dia 18 de Junho entre o Campo das Festas e o Pelourinho e, uma semana depois, no Complexo Desportivo, com a participação de seis grupos.

A Junta de Freguesia do Tortosendo é a novidade desta edição, ao participar pela primeira vez

no evento e a terceira marcha a desfilar.

Segundo a ordem definida pelo sorteio realizado hoje à tarde, no Salão Nobre da Câmara Municipal da Covilhã, na presença dos representantes das colectividades, o Águias do Canhoso será o primeiro apresentar-se à população, seguido do Oriental de São Martinho, da Junta do Tortosendo, Académico dos Penedos Altos, do Vitória de Santo António e do Grupo Desportivo da Mata.

De acordo com José Miguel Oliveira, vereador com o pelouro do Associativismo, está prevista a participação de 700 a 800 pessoas nas

Marchas Populares, entre quem desfila, as bandas que acompanham e quem ajuda na elaboração dos arcos, confecção das roupas e restante logística.

Para o presidente do município, Vítor Pereira, a retoma do evento vem “dar um suplemento de energia, de ânimo”, além de dar “alegria, cor e entusiasmo às nossas gentes”, salientou, na conferência de imprensa de apresentação das Marchas Populares.

Vítor Pereira considera tratar-se de uma iniciativa “enraizada na nossa tradição cultural” e frisa ser importante nesta altura, “depois

destes períodos sombrios, negros, com que nos temos deparado nos últimos tempos”.

“Penso que estão reunidas as condições para termos umas Marchas razoáveis para este recomeço”, refere Elias Riscado, presidente da Mata e co-responsável pela organização.

Questionado sobre o desejo manifestado em 2019, de alargar as associações participantes a mais freguesias, o presidente da Câmara da Covilhã venceu que “o ideal seria que estas Marchas tivessem uma participação mais abrangente, mais numerosa e massiva”, mas ressaltou o

período pandémico que se atravessa há dois anos, e que dificulta atingir esse objectivo.

Vítor Pereira diz que, embora o novo coronavírus não tenha desaparecido, os casos não são agora tão nefastos como antes da existência das vacinas e acrescenta que ser um evento realizado ao ar livre “dá mais conforto”.

O presidente da União de Freguesias da Covilhã e Canhoso, Carlos Martins, que vai atribuir um apoio às marchas da sua área de abrangência, a decidir na próxima reunião do executivo, elogiou os envolvidos e o regresso do evento.

“As Marchas são a grande manifestação cultural, recreativa e de lazer que se realiza na Covilhã”, considera o autarca.

O município atribuiu uma ajuda de quatro mil euros a cada colectividade, num total de 24 mil euros.

A secretária da Junta do Tortosendo, Susete Ferreira, explicou que a freguesia decidiu estreitar-se nas Marchas Populares da Covilhã por ser importante retomar as actividades festivas “neste cenário pós-pandemia”, por se tratar de um evento que “fomenta o espírito de comunidade” e por “promover o espírito de entreatajuda”.

TOS vai ser suspensa de Maio até ao final do ano

ANA RIBEIRO
RODRIGUES

A Taxa de Ocupação do Subsolo é paga na factura do gás natural

A Câmara da Covilhã vai suspender a partir de Maio, e até ao final do ano, o pagamento da Taxa de Ocupação do Subsolo (TOS) paga na factura do gás natural, informou o presidente do município, Vítor Pereira, durante a reunião pública do executivo realizada na segunda-feira, 21.

Segundo o autarca, esta é uma forma de ajudar as empresas e famílias a suportarem o aumento dos custos energéticos.

A proposta será apresentada para deliberação na próxima sessão camarária,



Oposição registou “com agrado” a medida e apelou para a necessidade de reivindicar a redução do valor dos passes sociais dos transportes

referiu Vítor Pereira.

“Com esta medida, pretendemos obviamente dar um sinal de apoio às famílias e às empresas, nomeadamente àquelas para quem o enorme

aumento do custo energético, em especial do gás, tem representado uma dificuldade acrescida para recuperar de uma situação de crise provocada também pela pandemia da covid-19”, jus-

tificou o presidente do município.

Ricardo Silva, vereador da coligação CDS/PSD/IL, saudou a iniciativa.

“Registamos com agrado a suspensão da TOS”, disse o eleito da oposição,

que aproveitou para apelar também para a necessidade de um “aumento nos descontos dos passes sociais” na região, por haver gente que ganha o salário mínimo e tem de pagar 80 euros de passe

para poder ir para o trabalho.

Vítor Pereira concordou com “a justiça que tem de ser feita com o Interior”, para que na região se possa “usufruir dos mesmos direitos” de quem vive na área Metropolitana de Lisboa, sublinhando serem os restantes habitantes do país a suportarem o valor dos passes de quem vive próximo da capital, onde o preço é apoiado e muito mais reduzido.

O autarca frisou que em várias ocasiões reivindicou o aumento da verba do Programa de Apoio à Redução Tarifária dos Transportes (PART) e salientou que o primeiro-ministro, António Costa, “disse que iria fazer com que o resto do país pudesse usufruir dos mesmos direitos”.

Novo Hospital da Luz abre portas



Porta da nova clínica abre-se na quarta-feira, mas já é possível marcar consultas e exames

Abre portas na próxima quarta-feira, 30, o novo Hospital da Luz Clínica da Covilhã, unidade de saúde privada do Grupo Luz Saúde, que fica na zona nova da cidade, na avenida do Serra Shopping.

Segundo a unidade, já é possível neste momento marcar consultas e exames.

“A nova clínica com a marca Hospital da Luz

oferece, num só local, excelência profissional, conveniência de horários e tecnologia de última geração, procurando assim responder às necessidades de saúde da população local e afirmando-se como um centro ambulatório de referência na região da Covilhã” explica o grupo, em comunicado.

Segundo o mesmo, trata-se de um investimento superior a cinco milhões

de euros, que criou postos de trabalho e dá à população “os mais recentes meios complementares de diagnóstico, aposta na oferta diversificada de consultas e exames de especialidade” e “uma equipa de reconhecida qualidade, com cerca de 100 colaboradores, incluindo médicos, enfermeiros e técnicos de saúde, entre outros profissionais.”

Nova cabine de leitura na cidade

Depois da que foi instalada, há meses atrás, no Pelourinho, a Covilhã dispõe desde a passada segunda-feira, 21, de uma nova cabine de leitura da Altice, na UBI.

“Num movimento de valorização da leitura como direito humano e condição do livre exercício da cidadania cultural, a Altice Portugal, através da Fundação Altice, inaugurou mais uma cabine de leitura nascida a partir de uma antiga cabine telefónica” frisa a empresa em comunicado.

“Levar, doar, ler, devolver” é o mote que dá vida às já mais de 45 cabines de leitura espalhadas um pouco por todo o território nacional e dinamizadas pela Fundação Altice, a que se junta esta nova cabine na Universidade da Beira Interior (UBI).

“Através de parcerias com diversas entidades, a Fundação Altice assegura a adaptação destes ícones do mobiliário urbano das telecomunicações,



Segunda cabine de leitura da Covilhã fica localizada na UBI

onde o telefone público dá lugar aos livros, disponibilizando assim um espaço de difusão da lei-

tura ao serviço das comunidades” explica a Altice em comunicado.



Acordo autoriza os municípios a utilizarem a antiga torre da Força Aérea, que se encontra desativada, e o túnel subterrâneo que faz a ligação com a outra torre ali existente

Antiga torre da Força Aérea cedida aos municípios da Covilhã, Seia e Manteigas

Protocolo entre as três autarquias foi assinado esta semana e tem como objetivo rentabilizar “da melhor maneira” o imóvel

Uma antiga torre da Força Aérea na Serra da Estrela foi cedida aos municípios de Covilhã, Seia e Manteigas, no âmbito de protocolo celebrado entre as autarquias e a Direção-Geral de Recursos da Defesa Nacional.

O protocolo entre as três autarquias e a Direção-Geral de Recursos da Defesa Nacional foi assinado na passada segun-

da-feira, no Salão Nobre dos Paços do Concelho da Covilhã, com a presença do secretário de Estado Adjunto e da Defesa Nacional, Jorge Seguro Sanches.

O acordo autoriza os municípios a utilizarem a antiga torre da Força Aérea, que se encontra desativada, e o túnel subterrâneo que faz a ligação com a outra torre ali existente, que está a ser utilizada pela Força Aérea e pela GNR. O objetivo é que os três municípios possam “rentabilizar da melhor maneira” o imóvel, podendo “levar a que ele seja até mais aproveitado e mais conhecido pelas populações”, diz o secretário de Estado Adjunto e da De-

fesa Nacional, Jorge Seguro Sanches.

“O Ministério da Defesa tem um património bastante vasto pelo país e os imóveis que não são utilizados, de acordo com a lei das infraestruturas militares, devem ser rentabilizados. Nestes dois anos deste Governo, e em função da lei que foi aprovada em 2019, nós temos apostado numa parceria muito próxima com os municípios”, recorda Jorge Seguro Sanches. Os municípios “são entidades públicas, são entidades que representam os cidadãos, e são quem interpreta da melhor maneira aquilo que são, muitas vezes, os objetivos para que esse património foi construído

ao longo da História”, como é o caso, sublinha.

Questionado sobre o destino do imóvel, o secretário de Estado Adjunto e da Defesa Nacional, refere que essa decisão fica por conta dos municípios, embora lembre que os autarcas pretendem que dê resposta às necessidades das forças de segurança e socorro da Autoridade Nacional de Emergência e Proteção Civil (ANEPC) e outras que se enquadram nas competências autárquicas, “designadamente a promoção do turismo, a divulgação do património cultural e natural da região e o apoio à atividade turística na Serra da Estrela”.

Em dezembro de 2021,

na apresentação do Plano Nacional de Operações da Serra da Estrela, na Torre, o presidente da Câmara Municipal de Seia, Luciano Ribeiro, referiu que a autarquia estava “a fazer pressão junto do Ministério da Defesa Nacional para que ainda este Governo possa protocolar devidamente com os municípios [de Seia, Covilhã e Manteigas] a cedência do seu edificado na Torre para que possam gerir e acomodar não só as forças de segurança e de proteção civil, mas que também possam ser mais um atrativo e chamariz no que diz respeito ao turismo e valorização deste espaço”.

Em dezembro de 2020,

a ANEPC mostrou-se interessada numa das torres da Força Aérea na Serra da Estrela, para instalar os meios de proteção civil afetos ao maciço central, disse o presidente daquela entidade. “Através do Ministério da Administração Interna, já estabelecemos contacto com o Ministério da Defesa para ver se é possível que essa torre venha a ser adaptada para a utilização daquilo que são os meios de proteção civil”, afirmou Duarte da Costa.

A outra torre de radar da Força Aérea Portuguesa existente na Torre, na Serra da Estrela, acolhe uma base da GNR de Montanha.

Projeto de investigação lança 'website' dedicado a Idanha-a-Velha

Objetivo é dar a conhecer a Aldeia Histórica

O projeto de investigação IGAEDIS sobre Idanha-a-Velha lançou um 'website' que dá a conhecer esta Aldeia Histórica do distrito de Castelo Branco.

“O 'website' permite dar a conhecer a aldeia histórica de Idanha-a-Velha, na sua dimensão patrimonial e turística, à luz da investigação científica desenvolvida no quadro do IGAEDIS, financiado pela Fundação para a Ciência e Tecnologia (FCT) até 2024”, refere, em comunicado, a Câmara de Idanha-a-Nova.

O projeto de investigação “A Aldeia Histórica de Idanha-a-Velha: Cidade, Território e População na Antiguidade (séc. I a.C. - XII d.C.)”, financiado pela FCT, com 233 mil euros, está formal-



Projeto de investigação sobre Idanha-a-Nova está no terreno desde Fevereiro de 2021

mente no terreno desde fevereiro de 2021. Os interessados podem aceder ao 'website' em <https://igaedis.uc.pt/>.

“A investigação aplicada permite novas leituras da aldeia histórica de

Idanha-a-Velha, que foi no passado uma importante cidade, contribuindo também para a valo-

rização da oferta turística de um lugar que é monumento nacional, acrescentando novas his-

tórias à história já conhecida e atualizando essa história com base na investigação em curso”, explicita o município.

Com uma equipa de 20 investigadores internacionais, este projeto é coordenado por Pedro Carvalho, da Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra, e Catarina Tente, da Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade Nova de Lisboa. Resulta de uma parceria estabelecida em 2017, entre a Universidade de Coimbra, a Universidade Nova de Lisboa, o município de Idanha-a-Nova e a Direção Regional de Cultura do Centro. “O IGAEDIS é ainda um excelente exemplo de como as universidades, colaborando com os municípios, podem contribuir para a valorização dos territórios e do seu património”, conclui.

Escola Superior de Gestão com mais eficiência energética

O município de Idanha-a-Nova anunciou um investimento de 822 mil euros na implementação de medidas de eficiência energética no edifício da Escola Superior de Gestão.

“A autarquia [Idanha-a-Nova] tem investido e continuará a investir na modernização administrativa e na reabilitação dos equipamentos, infraestruturas e edifícios municipais”, refere, em comunicado, o presidente do município, Armindo Jacinto.

Esta intervenção resulta da aprovação de uma candidatura ao Centro 2020 para reabilitação da Escola Superior de Gestão, com vista a implementar medidas de eficiência energética e promover o uso de energias renováveis. O investimento na Escola Superior de



Autarquia investe 822 mil euros para melhorar eficiência energética na escola de gestão

Gestão, cujas instalações pertencem ao município de Idanha-a-Nova, é de 822 mil euros.

O Centro Cultural Raiano, o Arquivo Municipal, as Piscinas Municipais, o Centro de Saúde e a Biblioteca Municipal de Idanha-a-Nova são outros

edifícios com financiamento já aprovado, que, na totalidade, ronda os dois milhões de euros.

As empreitadas visam a reabilitação das infraestruturas, em consonância com a melhoria da eficiência energética e, simultaneamente, o aumen-

to do conforto térmico dos edifícios. Incluem diversas operações, tais como a substituição da iluminação dos edifícios por iluminação LED, a instalação de isolamento nas coberturas e nas paredes, e a substituição de envia-

Feira do Emprego e do Empreendedorismo decorre esta quinta-feira

A Escola Superior de Gestão de Idanha-a-Nova (ESGIN) realiza hoje, quinta-feira, 24, a 9.ª edição da Feira do Emprego e do Empreendedorismo.

“Trata-se de uma iniciativa dirigida aos estudantes, em particular aos jovens empreendedores que em breve pretendam estar no mercado de trabalho, mas também à população que se encontra em situação de desemprego”, explica, em comunicado, o Instituto Politécnico de Castelo Branco (IPCB).

Subordinada ao tema “Tendências e Desafios do Mercado de Trabalho”, a edição deste ano volta a apostar na aproximação da academia às empresas e instituições da região. Para isso, serão desenvolvidos dois painéis de discussão/reflexão sobre temas emergentes do mercado de trabalho.

O primeiro vai ser dedicado ao teletrabalho e 'coworking', através da visão das organizações e dos trabalhadores, enquanto o segundo painel irá abordar o reinventar de processos e profissões. Haverá ainda um espaço expositivo com várias ofertas de trabalho e apoios disponíveis para quem procura um emprego ou pretende constituir o seu próprio posto de trabalho.

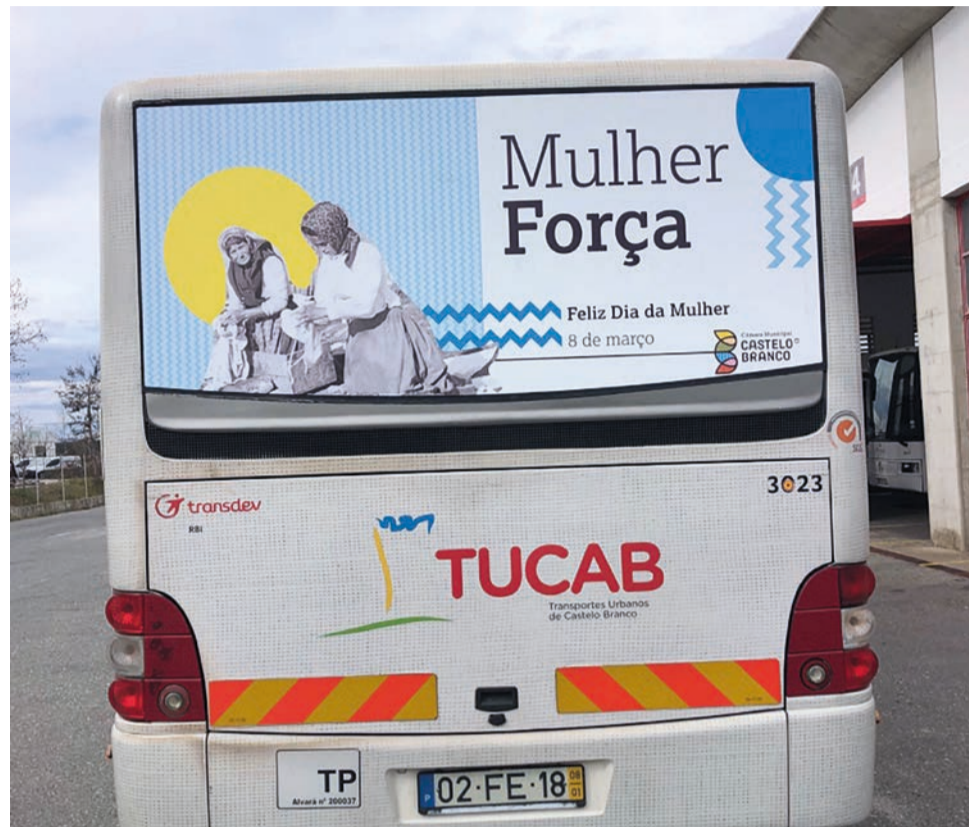
Câmara vai aumentar descontos nos transportes públicos

Desconto passa de 40 para 60 por cento nos passes com assinatura mensal

A Câmara de Castelo Branco anunciou na passada semana um conjunto de investimentos para os transportes públicos de passageiros, nomeadamente, o aumento do desconto ao público em geral, dos atuais 40% para os 60% nos passes de assinatura mensal.

“A Câmara de Castelo Branco propôs à Comunidade Intermunicipal da Beira Baixa a revisão das medidas de apoio em vigor desde 2019, aumentando o desconto proporcionado ao público em geral dos 40% atuais para os 60%, nos passes de assinatura mensal para número ilimitado de viagens e passes de assinatura mensal para 44 viagens utilizados em trajetos interurbanos e também nos passes mensais urbanos dos TUCAB”, anunciou o presidente do município, Leopoldo Rodrigues.

Em reunião pública do executivo, o autarca socialista sublinhou ainda que os passes 4-18 e Sub23 também vão bene-



Passes mensais urbanos, em Castelo Branco, vão baixar

ficiar do aumento de desconto, mantendo-se em vigor as restantes medidas implementadas em 2019, nomeadamente, a atribuição de desconto de 75% a maiores de 65 anos e pessoas em situação de desemprego, bem como a redução aplicada aos agregados familiares (desconto de 100% a partir do terceiro utilizador de agregado).

Leopoldo Rodrigues explicou que estas medidas

surgem na sequência “do impacto que a recente escalada dos preços dos combustíveis tem no orçamento das famílias” e que motivou a proposta da autarquia junto da Comunidade Intermunicipal da Beira Baixa (CIMBB). E adiantou ainda que as novas tarifas com desconto de 60%, vão entrar em vigor a partir do dia 01 de abril.

Além destas, o presidente do município de

Castelo Branco anunciou ainda um conjunto de investimentos no âmbito do serviço público de transporte de passageiros para incentivar a utilização deste tipo de transporte. “Com o arranque da nova concessão de transportes irá ser feito um reforço da oferta regular, tanto na rede municipal como na rede urbana. Para além disso, será renovada a frota, que passará a contar com

idade máxima de 16 anos e com aquecimento e ar condicionado”, frisou. Anunciou ainda um conjunto de intervenções para melhorar a informação ao utilizador, com a instalação de 14 painéis digitais de informação dos tempos de espera junto das paragens, que se juntam aos atuais quatro existentes.

Vai também ser disponibilizada informação detalhada das linhas de transporte urbano de passageiros, respetivas paragens e horários no ‘site’ <https://bus.com-castelobranco.pt> e na aplicação móvel “Transportes de Castelo Branco”, disponível na ‘Apple Store’ e na ‘Google Play Store’.

Por último, o autarca sublinhou que está a ser finalizada a instalação e modernização de 50 abrigos nas paragens da rede de serviço municipal, “perspetivando-se para breve o reforço destas infraestruturas nas paragens dos TUCAB (transportes urbanos de Castelo Branco)”.

Já o vereador do Sempre – Movimento Independente, Luís Correia, depois de uma breve alusão ao aniversário da cidade, que completa 251 anos e cujas comemorações vão decorrer até domingo, deixou ainda três propostas ao atual

executivo socialista.

O vereador do Sempre propôs que sejam desenvolvidos esforços para construir o Viaduto da Metalúrgica, o reforço do apoio ao cuidador informal (além do instituído pela Segurança Social) e um reforço de 15 mil euros para todas as freguesias do concelho, como apoio no período do pós-pandemia.

Outro dos temas levado à reunião, foi a questão dos refugiados ucranianos.

Leopoldo Rodrigues informou da realização de uma reunião entre o município e algumas instituições de solidariedade social de Castelo Branco e a comunidade ucraniana local.

Disse que a antiga residência de estudantes feminina está a ser preparada para receber refugiados, além de um conjunto de habitações, propriedade do município, que em caso de necessidade podem ser disponibilizadas.

“Temos sido contactados por cidadãos ucranianos que vieram da Polónia e que estão a manifestar vontade de virem para Castelo Branco”, concluiu.

O vereador Luís Correia, manifestou toda a disponibilidade de cooperar com o município “no quer for preciso”, nesta questão dos refugiados.

Balões de ar quente regressam à Beira Baixa para promover o território

A Comunidade Intermunicipal da Beira Baixa (CIMBB) vai promover a segunda edição de voos de balão de ar quente, entre sexta-feira, 25, e o próximo dia 30, para promover o território através da natureza, cultura e gastronomia.

Em comunicado, a CIMBB explica que a segunda edição do evento de balonismo “Voar na Beira Baixa” realiza-se no âmbito do projecto “Beira Baixa: 3 Dias 3 Experiências”. “Durante seis dias, 15 a 20 balões oriundos de vários países irão colorir o céu da Beira Baixa, demonstrando que os voos turísticos em balão de ar quente são um contributo para o

desenvolvimento turístico da região”, lê-se na nota.

Segundo a informação, os balões de ar quente iniciam o seu percurso em Penamacor e seguem depois para Idanha-a-Nova, Castelo Branco, Vila Velha de Ródão, Proença-a-Nova e Oleiros. Ao longo destes dias cada município [da CIMBB] irá assistir ao voo livre dos balões e realizar batismos de voo em balão estático entre as 08:00 e as 10:00”, acrescenta. Em simultâneo, vai decorrer a realização de jogos tradicionais portugueses, cuja participação é gratuita e aberta ao público, e vão ser também organizados passeios de



Durante seis dias, balões de ar quente vão colorir os céus da Beira Baixa

BTT e pedestres. O evento inclui ainda a realização do ‘Night Glow’,

um espetáculo de luz e som, onde os balões sincronizam os seus queima-

dores ao ritmo da música. “A realização do evento procura contribuir para

posicionar a Beira Baixa, gradualmente, como um dos centros do balonismo português e, por conseguinte, contribuir para a qualificação e valorização turística do potencial endógeno diferenciador da região”, conclui a organização.

A CIMBB integra os municípios de Castelo Branco, Idanha-a-Nova, Oleiros, Penamacor, Proença-a-Nova e Vila Velha de Ródão, e tem como missão potenciar e promover o desenvolvimento da sub-região, otimizando e defendendo os interesses comuns dos seus municípios, por forma a reforçar a identidade conjunta do território.

Hotel Alambique investe mais de nove milhões em ampliação e spa

Nova estrutura será construída junto ao edifício actual e até contemplará uma cabine de neve

O Hotel Alambique de Ouro, no Fundão, está a investir mais de nove milhões de euros na ampliação do empreendimento e num spa, que inclui piscinas climatizadas, jacuzzis, e até uma cabine de neve, disse à *Lusa* o proprietário.

“Estamos praticamente a falar de um novo hotel, que irá enriquecer muito os destinos Serra da Estrela e Serra da Gardunha e que vai ser, certamente, uma referência na área do lazer e bem-estar”, afirmou Alberto Carlos, em declarações à *agência Lusa*.

Adotando a designação Alambique Water Spa, a nova estrutura está a ser construída ao lado do



Novo investimento foi apresentado na BTL

edifício inicial e deverá abrir portas a partir de outubro.

Com 2.500 metros quadrados, a nova estrutura terá piscinas climatizadas, jacuzzis suspensos e panorâmicos, zonas de

lazer, grutas, saunas, banho turco, duchas de contraste, duchas sensoriais, salas de massagens, repouso e relaxamento, camas de água e jardins interiores.

“Teremos o máximo

conforto, num ambiente em que as pessoas vão poder relaxar e esquecer as preocupações”, frisou Alberto Carlos, que está no ramo hoteleiro há vários anos.

Aproveitando a proxi-

midade com a Serra da Estrela, o hotel também apostou na instalação de uma cabine de neve, que está a criar grande expectativa.

“Os nossos hóspedes passam a ter certeza de

que vão encontrar neve e tudo com produtos naturais”, sublinhou o empresário.

Segundo especificou, a nova área também terá 42 suítes ‘premium’ e uma zona de negócios, com salas de congressos e salas de trabalho equipadas com novas tecnologias e que visam dar resposta ao segmento empresarial.

A expectativa é que a “oferta diferenciadora” contribua para conquistar o mercado de inverno, tal como já acontece durante o verão, época em que este hotel, que conta com um ‘resort’ regista uma procura global a rondar as 60 mil pessoas.

“A nossa perspectiva é que o inverno seja quase como o verão, ao nível da procura”, acrescentou, sublinhando que tal também contribuirá para impulsionar toda a economia regional.

Aberto programa para reabilitação de prédios

A Câmara do Fundão, no âmbito do Fundo de Regeneração do Fundão, tem abertas, até dia 15 de abril, as candidaturas para o apoio às obras de reabilitação na Área de Reabilitação Urbana para a cidade do Fundão.

O Município irá disponibilizar 50 mil euros no âmbito da operação de reabilitação urbana, bem como incentivos fiscais, nomeadamente redução de IRS e IRC, isenção parcial (25% a 50%) do IMI e IVA à taxa reduzida de 6%.

Segundo a autarquia, desde 2013 foram recupe-

rados cerca de 70 prédios urbanos no Fundão ao abrigo deste fundo. “As obras admitidas para a operação de reabilitação serão as de conservação/reparação/alteração das caixilharias, coberturas e alvenarias de prédios urbanos localizados dentro da área de reabilitação urbana do Fundão” adianta a Câmara.

As candidaturas deverão ser apresentadas através do formulário online, disponível em <https://bit.ly/ARUFundao> e entregue diretamente no Balcão Único Municipal (BUM)

no piso do rés-do-chão da Câmara Municipal do Fundão.

Para informações adicionais, os interessados poderão deslocar-se ao Gabinete da Zona Antiga, localizado na Rua João Franco, nº 20, 1º, “onde os técnicos estão habilitados a prestar todas as informações e apoiar na submissão das candidaturas.”

Para a reabilitação de prédios estão também abertas inscrições, também até 15 de Abril, nos fundos de regeneração das freguesias de Alpedrinha e Alcaide.



Autarquia disponibiliza 50 mil euros para a reabilitação de casas no Fundão e Alpedrinha, e 25 mil para o Alcaide

GUARDA

Passadiços do Mondego em fase final de obra



Projeto dos Passadiços do Mondego mostrado em Lisboa

Projeto foi apresentado na BTL

O município da Guarda apresentou este fim de semana o projeto dos Passadiços do Mondego na 33.ª edição da Bolsa de Turismo de Lisboa - BTL 2022, que decorreu na FIL – Feira

Internacional de Lisboa. A apresentação dos Passadiços do Mondego, que estão na fase final de obra, foi feita pelo presidente da Câmara Municipal da Guarda, Sérgio Costa, no ‘stand’ da Comunidade Intermunicipal das Beiras e Serra da Estrela.

A autarquia lembra

que os Passadiços do Mondego são uma das apostas na promoção do território na BTL e o ‘stand’ da Guarda “disponibiliza uma experiência 360 graus aos visitantes: com os principais pontos do itinerário e as suas paisagens deslumbrantes em qualquer altura do ano”.

Câmara desapontada com exclusão da candidatura a Capital Europeia da Cultura

O presidente da Câmara da Guarda, Sérgio Costa, mostrou-se desapontado por a cidade ter sido afastada da corrida a Capital Europeia da Cultura 2027 e anunciou que o município vai redefinir a sua política cultural.

“A Guarda chegou ao fim do seu desafio para ser Capital Europeia da Cultura em 2027. Desenganam-se aqueles que possam pensar que não ficámos desapontados com este desfecho. Ficámos desapontados e muito”, disse hoje o autarca aos jornalistas, no final da reunião quinzenal do executivo, onde o assunto foi abordado. Segundo Sérgio Costa, o desapontamento hoje manifestado, “não é de agora”.

“Durante os cinco meses ou os quase cinco meses em que assumimos a gestão do executivo municipal da Guarda, limitámo-nos a ser apenas meros observadores de todo o processo da candidatura.

Não tivemos qualquer responsabilidade na sua gestão ou decisão. Nada alterámos ou sequer influenciámos. Mesmo assim, fomos defender institucionalmente o município da Guarda perante o júri internacional que decidiu o afastamento da candidatura”, justificou. O autarca disse que o executivo que lidera não participou nas escolhas dos seus responsáveis, nem na sua programação ou estratégia e, “desde a primeira hora”, considerou o processo “politicamente mal conduzido”.

Também referiu que durante dois anos “os seus máximos responsáveis não conseguiram mobilizar os agentes culturais” presentes no território e as entidades e associações culturais “foram completamente” arredadas do processo.

Sérgio Costa disse, ainda, que “o atual presidente da Câmara e o seu

executivo não foi ouvido, tido, ou achado, neste processo”. O autarca lamentou “que depois de mais de um milhão de euros gastos, pouco ou nada tenha ficado na memória dos guardenses”.

Apesar da decisão, anunciou que o município irá redefinir a sua política de cultura: “Em primeiro lugar, vamos fazer mais cultura com os de cá. Vamos mobilizar, vamos criar e envolver a nossa comunidade, articulando com os agentes culturais do nosso território”.

Ao longo dos próximos meses o executivo irá “revisitar todos e cada um” dos projetos abordados na candidatura, sempre “em estreita sintonia com os programadores da candidatura”, prometeu.

As cidades de Ponta Delgada, Braga, Aveiro e Évora são finalistas a Capital Europeia da Cultura em 2027, de um total de 12 candidaturas, anunciou a organização.

Centro Nacional de Segurança Rodoviária vai ser criado

A secretária de Estado da Administração Interna revelou na semana passada que vai ser criado na Guarda o Centro Nacional de Segurança Rodoviária, devendo a sua instalação ficar concluída este ano.

Em declarações à agência Lusa após a apresentação do estudo “O Impacto Económico e Social da Sinistralidade Rodoviária em Portugal”, Patrícia Gaspar referiu que a criação deste centro está inserida “no âmbito da Autoridade Nacional de Segurança Rodoviária (ANSR) descentralizada”. “Este ano temos condições para dar os primeiros passos, já está previsto na proposta de alteração da lei orgânica da ANSR”, disse a secretária de Estado, adiantando que já há trabalhos feitos em parceria com o Instituto Politécnico da Guarda.

Segundo Patrícia Gaspar, o centro vai ter capacidade específica para desenvolver trabalhos nas áreas informativas e de sensibilização ligados à segurança rodoviária. “Trabalhar com a parte educativa, com a sociedade civil, criar campanhas, materiais informativos. No fundo será para robustecer muito este tronco relacionado com a sensibilização para a segurança rodoviária e para a redução dos índices de redução rodoviária”, precisou. A secretária de Estado destacou também “a meta muito ambiciosa” que existe para os próximos anos, que passa pelas zero vítimas de acidentes rodoviários.

SEIA

Feira do Queijo com inscrições abertas

O município de Seia tem a decorrer as inscrições para participação na Feira do Queijo, que se realiza anualmente no Carnaval, mas que este ano, devido à pandemia, foi adiada para os dias 23, 24 e 25 de abril.

As inscrições para participação na feira, que vai

ter lugar, como é habitual, no Mercado Municipal e na área envolvente, estão abertas até ao dia 28, no ‘website’ do município de Seia (www.cm-seia.pt).

A Feira do Queijo é promovida pelo município de Seia, em estreita parceria com a Associação de Artesãos da Serra da

Estrela, a Associação Nacional Criadores Ovinos Serra da Estrela, a Liga dos Amigos e Criadores do Cão Serra da Estrela, a Estrelacoop - Cooperativa dos Produtores de Queijo Serra da Estrela e a Associação para o Desenvolvimento Integrado da Rede das Aldeias de Montanha.



Feira do Queijo de Seia decorre entre 23 e 26 de abril

Escola Básica e Secundária da Sé vai ser requalificada

Autarquia investe cerca de 1,6 milhões de euros em obras

O município da Guarda vai investir 1,6 milhões de euros na 2.ª fase das obras de requalificação da Escola Básica e Secundária da Sé, para melhorar as condições a alunos, professores e funcionários. A obra tem um prazo de execução de 550 dias e é comparticipada por fundos comunitários.

Segundo o presidente da Câmara, Sérgio Costa, o município também iniciou a preparação de uma 3.ª fase das obras para ultrapassar “algumas debilidades na escola que têm que ser resolvidas”.

O autarca, que falava aos jornalistas no final da cerimónia de assinatura do auto de consignação da 2.ª fase da empreitada da Escola Básica e Secundária da Sé (antiga Escola Comercial e Industrial da Guarda), realizada na Sede do Agrupamento de Escolas da Sé, disse que é intenção do município projetar a 3.ª fase das obras ao mesmo tempo que é



A Escola da Sé é frequentada atualmente por cerca de 800 alunos do 5.º ao 12.º anos de escolaridade

feita a obra da 2.ª fase para apresentar uma candidatura ao próximo quadro comunitário de apoio.

Sérgio Costa referiu que o planeamento do projeto da 3.ª fase será feito “sempre em diálogo com a direção” do Agru-

pamento de Escolas da Sé e a autarquia irá antecipar “a parte do estacionamento” destinado a servir a comunidade escolar.

Segundo a autarquia, a empreitada adjudicada inclui obras no bloco escolar, que vai ser todo

intervencionado ao nível do alargamento de portas (para acesso a pessoas com mobilidade condicionada), pavimentos das salas, pinturas interiores, supressão de rampas (para que não haja obstáculos à mobilidade), me-

lhoria dos espaços da cozinha, refeitório e bar. Da intervenção também consta a construção de um novo pavilhão desportivo, que será edificado no espaço das atuais oficinas. Para uma 3.ª fase ficam obras a realizar no

edifício da secretaria e da entrada na escola, a requalificação do pavilhão desportivo e do salão de convívio já existentes, a construção de um novo salão de convívio e o arranjo paisagístico exterior, entre outras.

Na cerimónia, o diretor do Agrupamento de Escolas da Sé, António Davide, disse que a realização das obras é bem recebida pela comunidade escolar. “[O projeto] vai satisfazer todas as preocupações dos nossos alunos, dos professores e dos funcionários ao nível da segurança, bem-estar e do estacionamento”, afirmou. Segundo o responsável, a Escola Básica e Secundária da Sé é frequentada atualmente por cerca de 800 alunos do 5.º ao 12.º anos de escolaridade.

A 1.ª fase das obras no complexo escolar, no valor de 823 mil euros, que ficou concluída em 2020, e que também foi realizada com o apoio de fundos comunitários, visou melhorar o conforto térmico, o desempenho energético e a acessibilidade a pessoas com mobilidade condicionada.

O município da Guarda iniciou a construção de uma pedovia/ciclovia que aproveita o traçado da Via de Cintura Externa e representa um investimento de cerca de um milhão de euros.

A via, que faz a ligação entre a zona mais alta da cidade e a Guarda-Gare, com passagem pelo Parque Industrial, tem cerca de nove quilómetros de extensão.

A pedovia/ciclovia começou a ser construída na zona da rotunda que está localizada junto do quartel dos Bombeiros Voluntários da Guarda, na ligação da Estrada Nacional 16 com a Avenida Doutor Francisco Sá Carneiro, próximo do Instituto Politécnico.

Segundo o presidente da autarquia, Sérgio Costa, trata-se de um projeto-piloto que é executado no âmbito do Plano Estratégico de Desenvolvimento Urbano com a designa-

Câmara constrói pedovia que acompanha Via de Cintura Externa



Obra, de um milhão de euros, aproveita traçado da VICEG entre as Lameirinhas e Parque Industrial

ção de “Incremento de Modos Suaves no Acesso ao Parque Industrial da Guarda”. O projeto, que

corresponde a um investimento de cerca de um milhão de euros, é apoiado por fundos comunitá-

rios e tem um prazo de execução superior a um ano, disse o autarca à agência Lusa. “Espere-

mos que até ao final do ano, no todo, ou na sua grande parte, a obra esteja concluída”, referiu, indicando que a via “vai-se desenvolver ao longo da Via de Cintura Externa da Guarda (VICEG), paredes meias com a VICEG, sempre com toda a segurança”.

Sérgio Costa lembrou tratar-se de um projeto-piloto “só possível de ser aprovado tendo em conta a sua especificidade de acesso ao Parque Industrial, e, por isso, é que tem aquele nome pomposo de Incremento de Modos Suaves no Acesso ao Parque Industrial”.

De acordo com a autarquia da Guarda, “a obra aproveita o traçado da VICEG entre as Lameirinhas e o Parque Industrial da Guarda, melhorando a circulação pedonal entre a zona alta da cidade e as empresas aí instaladas, o Parque Urbano do Rio Diz e a Esta-

ção de Caminhos de Ferro”. “Consoante passará pelos bairros da cidade, [a pedovia/ciclovia] terá sempre ligações a cada um dos bairros”, referiu o autarca da cidade mais alta do país.

O autarca adiantou, no entanto, que o município está a desenvolver um plano de mobilidade suave na cidade que “vai definir tudo aquilo que tem que ser feito a esse propósito ao longo dos próximos anos, na vigência deste ou de outros mandatos”.

O projeto da pedovia/ciclovia é executado no âmbito do Plano Estratégico de Desenvolvimento Urbano da Guarda e tem financiamento comunitário “tendo em conta os eixos da mobilidade suave que estavam bem prescritos” no quadro comunitário de apoio que está a terminar, segundo o responsável.

MP pede condenação dos três arguidos no julgamento do autarca local

Pedida condenação, com pena suspensa, para os três arguidos no caso de uma viagem à Turquia, paga por uma empresa

O Ministério Público pediu na passada quinta-feira, 17, a condenação a prisão com pena suspensa, para os três arguidos no caso de uma viagem à Turquia, em 2015, paga pela empresa Ano.

O presidente da Câmara de Penamacor, António Luís Beites, está a ser julgado no tribunal judicial de Castelo Branco, juntamente com o então vice-presidente, Manuel Joaquim Robalo, pelo crime de “recebimento indevido de vantagem”, por terem participado numa viagem à Turquia, em abril de 2015, que foi paga pela empresa Ano - Sistemas de Informação e Serviços. O empresário e administrador da empresa, Manuel Amorim, está também acusado de um crime de recebimento indevido de vantagem

agravado.

Nas alegações finais, a procuradora do Ministério Público (MP) pediu a condenação dos três arguidos a uma pena suspensa e para o presidente do município de Penamacor, uma pena acessória de perda de mandato. Segundo o MP, a distância, o local escolhido e os investimentos “não se justificam” e considerou ainda que foram desproporcionais, despropositados e sem racionalidade económica para o fim em vista. Neste sentido, manteve o pedido de condenação dos três arguidos.

Já a defesa do autarca de Penamacor acusou o MP de não conseguir sustentar a acusação que trouxe a julgamento. Alegou ainda que o município realizou um contrato administrativo que resulta da deliberação de um órgão executivo e não de uma decisão individualizada do autarca. “A forma como foi assinado o contrato em 2014 foi feito em defesa do interesse público. Foi feita uma consulta ao mercado e tudo foi negociado e decidido pelo órgão execu-



Defesa do autarca penamacorense, António Luís Beites, acusou o Ministério Público de não conseguir sustentar a acusação que trouxe a julgamento

tivo”, sublinhou.

O causídico realçou também que à data da viagem a Istambul (Turquia), em 2015, há muito que a Câmara de Penamacor tinha decidido comprar a ferramenta informática. Por último, sustentou que ficou provado que “a viagem foi eminentemente formativa”. “Todas as compras [da Câmara de Penamacor] estão justificadas e bem justificadas. Não há aqui viciação ou sedução”, pelo que concluiu, com o pedido de absolvição do autarca.

Por seu turno, o advogado de defesa do ex-vice-presidente do município de Penamacor, fez questão de realçar o carácter deste julgamento. “Este julgamento teve uma matriz política e nada mais do que isso”, afirmou. Alegou ainda que aquilo que os dois autarcas fizeram à data “foi defender o interesse público” e pediu a absolvição do seu constituinte.

Já a defesa do administrador da Ano, lembrou que na génese de todo este processo estão um conjunto de denúncias anónimas feitas por um parti-

cipante, que culminou numa investigação da Polícia Judiciária (PJ), por corrupção. Adiantou que Manuel Amorim foi chamado e começou a colaborar com a PJ que acabou por concluir que não havia indícios de corrupção. Perante isto, o causídico disse que o MP decidiu avançar para o “recebimento indevido de vantagem”.

Depois de tecer várias críticas ao comportamento do MP em todo o processo, o advogado disse que tinha que “interpretar as palavras da senhora procuradora como um dever de função”. “Neste caso ficou provado que não foi [a viagem] para arranjar clientes. Já estava tudo comprado [a ferramenta informática]. Não é possível provar uma coisa que não existiu. Não houve nenhum interesse económico. Só foi convidado quem tinha comprado o produto”, frisou. A defesa concluiu com o pedido de absolvição do administrador da Ano.

O colectivo de juízes marcou para o dia 1 de abril, a leitura do acórdão.

Câmara vai criar bolsa de terras para arrendamento

A Câmara de Penamacor vai criar uma bolsa de terras para arrendamento, constituída por propriedades da autarquia que não estão a ser utilizadas, anunciou o presidente do município, António Luís Beites.

“Temos propriedades rústicas do município, que hoje não estão ocupadas, nem estão arrendadas, que têm cariz e potencial agropecuário e o que pretendemos é colocá-las à disposição dos interessados do nosso concelho, acima de tudo, dos jovens agricultores”, afirmou o autarca no final da sessão pública do executivo, realizada na semana passada.

Segundo adiantou, a autarquia já realizou um levantamento das pro-



Autarquia quer colocar ao serviço dos agricultores terrenos seus que não estão ocupados

priedades, sendo que estarão abrangidas cerca de uma dezena, com várias dimensões, algumas com vários hectares. “Não estando a ser usadas neste momento, a pretensão é que possam ser rentabilizadas por agricultores”, acrescentou, adiantando que já existem algumas solicitações nesse sentido.

Frisando a importância do setor agrícola e o facto de a agricultura também poder chamar pessoas mais jovens para um concelho que é extremamente envelhecido, o autarca referiu ainda que estará em causa um arrendamento através de hasta pública, num procedimento que deverá estar disponível a partir de abril.

Agente da PSP Fábio Guerra morre na sequência de agressão “animalesca”

ANA RIBEIRO RODRIGUES

Presidente da Câmara da Covilhã repudiou “violência injustificada” e “animalesca”. Ministra da Administração Interna diz que o covilhanense terá um funeral “digno da vontade de paz que evidenciou, da coragem que revelou e do exemplo que deu como cidadão e como agente da PSP”

O agente da PSP Fábio Guerra, covilhanense de 26 anos, espancado na madrugada de sábado, 19, à porta de uma discoteca em Lisboa, morreu na manhã de segunda-feira, 21, no Hospital de São José, onde se encontrava em coma, na sequência dos ferimentos que lhe foram infligidos por militares da Marinha, quando se encontrava, com outros três colegas, fora de serviço.

Na reunião pública do executivo da Câmara da Covilhã, realizada na segunda-feira, ainda antes de ter sido comunicada a morte de Fábio Guerra, o presidente do município manifestou repúdio pela violência de que o covilhanense foi alvo.

“Manifesto o nosso mais veemente repúdio por esta violência injustificada, tanto mais proveniente de militares, a quem nós confiamos a nossa defesa e depois, em vez de defenderem, que é a sua missão, atacam, e atacam brutalmente e de forma animalesca este nosso conterrâneo e concidadão”, disse Vítor Pe-



O covilhanense, polícia desde 2019, sofreu “graves lesões cerebrais” na sequência das agressões de que foi alvo, ao intervir numa rixa

reira, antes de ter conhecimento da morte do agente.

Em comunicado, a PSP informou que o agente faleceu pelas 09:58 no Hospital de São José, em

Lisboa, devido às “graves lesões cerebrais” sofridas na sequência das agressões de que foi alvo na madrugada de sábado no exterior da discoteca Mome, na Avenida 24 de

Julho, após incidentes que terão começado com agressões mútuas entre vários cidadãos.

“No dia 19, pelas 6:30, em Lisboa, ainda que se encontrasse fora de ser-

viço, não hesitou em intervir para tentar fazer cessar violentas agressões que ocorriam entre cidadãos. Na sequência da sua intervenção, foi agredido, sofrendo lesões

que acabaram por lhe provocar a morte”, acentuou a PSP, numa nota divulgada.

Marcelo destaca abnegação e coragem

O Presidente da República, Marcelo Rebelo de Sousa, manifestou tristeza e pesar pela morte do agente da PSP Fábio Guerra, assinalando as “circunstâncias trágicas” em que tal aconteceu.

“O agente Fábio Guerra será recordado pela sua abnegação, coragem e dedicação ao serviço do próximo e da segurança pública. O Presidente da República endereça as mais sentidas condolências à família do agente Fábio Guerra, bem como aos seus amigos e aos profissionais da PSP”, lê-se na mensagem da Presidência da República.

Segundo relatou a PSP, no local do incidente encontravam-se “quatro polícias, fora de serviço, que imediatamente intervieram, como era sua obrigação legal”, acabando por ser agredidos violentamente por um dos grupos, formado por cerca de dez pessoas. Os outros três agentes agredidos tiveram alta hospitalar no domingo.

A Marinha divulgou também no sábado que “dois militares, do regime de contrato, da classe de Fuzileiros, envolveram-se nos confrontos, na via pública, junto de um espaço noturno, “tendo posteriormente informado as respetivas chefias” do sucedido.

A Marinha adiantou que mandou os dois militares apresentarem-se na respetiva unidade para responderem “a um inquérito interno” e estarem à disposição das autoridades que procedem às investigações.

Ministra quer “rápido esclarecimento dos factos”



Nas diversas esquadras do País, na segunda-feira, polícias prestaram um minuto de silêncio em memória do jovem covilhanense

A ministra da Administração Interna, Francisca Van Dunem, manifestou a sua consternação pela morte do PSP Fábio Guerra, realçou a coragem do agente policial e reiterou que as autoridades tudo farão para “o rápido esclarecimento dos factos”.

“Neste momento de grande dor, quero transmitir à família do agente Fábio Guerra, em meu nome e em representação do Ministério da Administração Interna e do Governo, o sentimento de solidariedade e de genuína condolência face à

tragédia que se abateu sobre o seu ente querido”, refere a nota.

Nas palavras da ministra, este é o momento de garantir a Fábio Guerra um “funeral digno da vontade de paz que evidenciou, da coragem que revelou e do exemplo que deu como cidadão e como agente da PSP”.

O covilhanense, residente no Bairro dos Penedos Altos, foi jogador de basquetebol no Clube Desportivo da Covilhã, que manifestou numa nota a sua “profunda tristeza, emoção e pesar” e foi mais tarde árbitro da modalidade.

Três suspeitos detidos

A Polícia Judiciária (PJ) deteve na segunda-feira, 21, ao final do dia, dois fuzileiros e um civil suspeitos das agressões ao polícia covilhanense e a outros colegas.

“A Polícia Judiciária, através da Diretoria de Lisboa e Vale do Tejo, em inquérito titulado pelo DIAP de Lisboa, procedeu à identificação e detenção fora de flagrante delito de três homens, portugueses, com 24, 22 e 21 anos de idade, por existirem fortes indícios da prática de crimes de homicídio qualificado e ofensa à integridade física qualificada, que vitimaram cinco agentes da Polícia de Segurança Pública, um dos quais, infelizmente, acabou por falecer, como consequência das agressões sofridas”, lê-se num comunicado.

De acordo com a PJ, as diligências “permitiram reunir fortes indícios da autoria dos crimes praticados e sustentaram a emissão, pela Autoridade Judiciária competente, de mandados de detenção, fora de flagrante delito”.

“A investigação prossegue com vista à eventual identificação de outros envolvidos e ao cabal esclarecimento dos factos”, salienta a nota. A Polícia Judiciária esteve segunda-feira na Escola de Fuzileiros Navais para deter os militares.

Fábio Guerra foi também árbitro de futsal da Associação de Futebol de Castelo Branco, após tirar o curso, em fevereiro de 2019, o mesmo ano em que terminou a formação na PSP.

O Sporting da Covilhã, da II Liga de futebol, lamentou a morte do agente da PSP Fábio Guerra, sócio do emblema serrano. O jovem era presença habitual, tal como a família, nas bancadas do Estádio Santos Pinto, onde na penúltima jornada assistiu à vitória dos ‘leões da serra’ sobre o Trofense, por 2-0.

OLEIROS

Estratégia de Habitação prevê investimento de cinco milhões de euros

Documento aponta para investimento nos próximos seis anos

O município de Oleiros tem aprovada a Estratégia Local de Habitação (ELH), documento que prevê um investimento de cinco milhões de euros nos próximos seis anos, revelou a autarquia.

Em comunicado, a Câmara de Oleiros refere que o documento faz um diagnóstico das carências existentes, dos recursos e das soluções complementares que pretendem dar uma resposta integrada e eficaz em matéria de habitação. “A ELH de Oleiros sinalizou 59 agregados familiares e identificou 113 pessoas que apresentam situações de carência habitacional e financeira”, lê-se na nota.

O documento prevê um investimento total na ordem dos cinco milhões de euros para concretização desta estratégia no prazo



Estratégia Local sinalizou 59 agregados familiares e identificou 113 pessoas que apresentam situações de carência habitacional e financeira

de seis anos. “Este documento é essencial para garantir o acesso a diversos programas de financiamento, com benefícios diretos no parque habitacional concelhio e na resolução das necessidades efetivas das nossas gentes”, afirma o presidente

do município, Fernando Marques Jorge.

O autarca sublinha ainda que o município de Oleiros pretende solucionar estes problemas através de respostas que podem passar por reabilitação de edifícios em mau estado de conservação. O

restante aglomerado habitacional mapeado e vertido no documento será auxiliado no acesso ao programa 1º Direito à Habitação ou a outros mecanismos de apoio.

Para a elaboração da ELH, a Câmara de Oleiros contou com a colaboração

de entidades locais, como as Juntas de Freguesia, que participaram no processo de levantamento das situações de carência habitacional, cumprindo-se assim os requisitos de desenvolvimento desta estratégia.

PROENÇA-A-NOVA

Inscrições abertas para expositores no Festival das Sopas e Condutos

O Festival das Sopas e Condutos é o primeiro evento gastronómico que o município de Proença-a-Nova irá promover com a presença de associações - e um programa de animação nos dois dias - desde a paragem forçada pela crise de saúde pública da COVID-19.

“Com um formato mais reduzido, e cumprindo-se as normas da Direção-Geral de Saúde que estiverem em vigor ao momento, o objetivo é retomar a promoção dos recursos endógenos do território, apresentando motivos acrescidos de visitação ao concelho” explica a autarquia em comunicado.

O Festival realizar-se-á no Parque Urbano Comendador João Martins, em Proença-a-Nova, e as associações que pretendam participar deverão formalizar a sua inscrição até sexta-feira, 25 de março,



Festival de sopas e condutos regressa no pós-pandemia

mediante o preenchimento da respectiva ficha de inscrição, estando o limite fixado em sete associações.

“O enfoque gastronómico está assente nas sopas com maior tradição e nos condutos – tudo aquilo que pode servir de acompanha-

mento num petisco ou como complemento ao prato de sopa. Como nas anteriores edições, estará à venda o Kit do Festival, com a tradicional malga de sopa: a verba realizada será repartida pelas associações participantes e uma outra parte terá

uma finalidade solidária, revertendo a favor de apoio humanitário aos refugiados da Ucrânia” diz a Câmara.

O programa de animação, que incluirá música, arruadas, teatro, folclore e sessões de cozinha ao vivo, será divulgado em breve.

SERTÃ Concelho recebe os primeiros refugiados ucranianos

Dois mulheres e uma criança foram os primeiros refugiados ucranianos a chegar ao concelho da Sertã, depois de uma semana de viagem de autocarro, anunciou o município.

“O acolhimento de refugiados ucranianos no concelho da Sertã decorre da ação humanitária levada a cabo pelos 13 municípios da Comunidade Intermunicipal do Médio Tejo que, numa primeira fase, prevê o acolhimento de 150 refugiados”, refere, em comunicado, a Câmara da Sertã.

Este município, à semelhança dos restantes municípios da CIM do Médio Tejo, irá implementar diversas medidas que visam garantir o acolhimento e a integração destes refugiados na comunidade.



CONSELHO EDITORIAL: Adelaide Salvado, António Fidalgo, António Rego, António Santos Pereira, Fernando Madrinha, Francisco Sarsfield Cabral, M. Braga da Cruz, M. Lopes Marcelo, M. Pereira de Matos.

DIRECTOR:
Luís Freire
(demissionário)

ADMINISTRADOR:
Carlos Lourenço
(demissionário)

geral@noticiasdacovilha.pt
redacao@noticiasdacovilha.pt

REDACÇÃO: COORDENADOR:
João Alves (C.P. 5817), Ana Ribeiro Rodrigues (C.P. 4639).

COLABORADORES: Ayres de Sá, António Rego, António Pinto Pires, Assunção Vaz Patto, Carlos Madaleno, Elisa Pinheiro, Francisco Galdes, Filipe Pinto (Foto), Francisco Pimentel, Francisco Sarsfield Cabral, João Correia, João de Jesus Nunes, José Pinheiro da Fonseca, José Marmelo, José Vicente Ferreira, Manuel Campos Costa, Manuel Vaz Correia, Miguel Saraiva, Paulo Serra, Pedro Rosa, Sérgio Pinto, Sérgio Saraiva, Serviços: Rádio Cova da Beira.

CORRESPONDENTES: Carlos Bragança (Alpedrinha, Soalheira, Vale de Prazeres e Castelo Novo), João Cunha (Paul, Erada, Ourondo, Barco e Coutada), Maria Jesus Valente (Erada), Rui F. L. Delgado (Teixoso).

Paginador: Rui Delgado
Assinaturas/Publicidade: Ricardo Salcedas Duarte

ASEDE DO EDITOR:
CONTABILIDADE, ASSINATURAS, PUBLICIDADE, REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO:
NOTÍCIAS DA COVILHÃ - Rua Jornal Notícias da Covilhã, 65 r/c 6201-015 Covilhã

comercial@noticiasdacovilha.pt
"Notícias da Covilhã"
Propriedade:
Diocese da Guarda
Distribuição:
Notícias da Covilhã
Nº de Registo: 101753
Tiragem (Média do mês anterior):
10.000 exemplares

Estatuto Editorial disponível em:
www.noticiasdacovilha.pt/pt/conteudos/ficha-tecnica

Telefones Geral
-Publicidade:
275 330 700
932 709 577
Redacção:
934 236 845

Porte Pago

Preço de assinatura anual:
€ 25 • (IVA incluído)

Venda Avulso:
€ 0,75 • (IVA incluído)

Número de Registo: 101753
Depósito Legal: 254
Contribuinte N.º: 501 390 146

Benfica e Sporting juntos pela Ucrânia

Casa do Benfica e Núcleo do Sporting unem-se na realização de evento solidário

A Casa do Benfica do Fundão e o Núcleo do Sporting Clube de Portugal do Fundão vão realizar, em conjunto, no próximo dia 2 de abril, um evento solidário que tem como objetivo ajudar os refugiados ucranianos instalados no Seminário da cidade, bem como os que ainda estão para chegar.

“Há alturas e momentos na vida onde as cores clubísticas pouco ou nada interessam, onde as rivalidades são inexistentes, onde os títulos são insignificantes, onde não há primeiros nem últimos. Há alturas e momentos na vida onde temos de dar as mãos e estar juntos por uma causa” frisa a organização, que lembra que a ajuda vai sobretudo para mulheres e crianças.

Assim, por volta das 10 horas realizar-se-á um torneio de futsal, no pavilhão municipal, que contará com a presença das equipas dos Trabalhadores da Câmara Municipal, da J3LP, do Núcleo do Sporting Clube de Portugal do Fundão e da Casa do Benfica no Fundão. Às 21 horas, no Octógono, poderá assistir a um concerto solidário que contará com a presença de Tiago Silva (finalista do “The Voice Portugal” 2020), Berg



No Octógono, dia 2 de abril, às 21 horas, decorre um concerto solidário que conta, entre outros, com Tiago Silva, Berg, Jaimão ou os Portugues Suave

(vencedor do “The X Factor” 2014), Jaimão (stand-up comedian e parodiante musical), Armando Almeida (guitarista), Português Suave (banda fundanense) e João Figueira (músico fundanense). Em ambos os eventos, a entrada será feita através de entrega de produtos de higiene e bens alimenta-

res para o Centro de Acolhimento de Refugiados do Fundão.

A organização apela à dádiva, preferencialmente, de produtos de higiene feminina, masculino e criança, roupa de cama de solteiro, edredões e mantas, toalhas de banho e de rosto, roupa interior feminina e de criança, pijamas, chi-

nelos e pantufas, e bens alimentares para adultos e crianças.

A entrada no concerto acresce a aquisição de pulseira, pelo valor simbólico de 1 euro, na Casa do Benfica no Fundão, no Núcleo do Sporting Clube de Portugal do Fundão ou nas bilheteiras habituais do Município do Fundão.

NECROLOGIA

VILA DO CARVALHO



Estrela Maria Saraiva Salcedas Pais

MISSA DE 3º ANIVERSÁRIO

Seus filhos, nora, e restante família, recordam com saudade o seu Ente Querido e participam que mandam celebrar Missa por sua Alma, no próximo sábado, dia 26 de março de 2022, pelas 19.15 horas na Igreja Paroquial de Vila do Carvalho.

A Família desde já agradece a todos os que se dignarem assistir a este Piedoso Ato.

A Todos, Muito Obrigado.

COVILHÃ

Carlos da Silva Gouveia



Faleceu no passado dia 15. Natural da Covilhã.

O funeral realizou-se no dia 16, saindo da Igreja da Santíssima Trindade na Covilhã, tendo seguido a cremar no cemitério de Castelo Branco.

AGRADECIMENTO

Sua esposa, filhos, nora, genro, netos e restante família na impossibilidade de o fazerem pessoalmente, como seria seu desejo, vêm por este meio agradecer a todas as pessoas que lhes apresentaram condolências e acompanharam o saudoso extinto à sua última morada.

A todos o nosso Bem-haja.



Às famílias enlutadas
NOTÍCIAS DA COVILHÃ
apresenta sentidos Pêsames

CANHOSO

João José Augusto Pingio



Faleceu no passado dia 14. Natural do Ferro.

O funeral realizou-se no dia 15, saindo da Igreja de São José nos Penedos Altos, para o cemitério do Canhoso.

AGRADECIMENTO

Sua esposa, filhos, nora, genros, netos, irmãos, cunhados e restante família na impossibilidade de o fazerem pessoalmente, como seria seu desejo, vêm por este meio agradecer a todas as pessoas que lhes apresentaram condolências e acompanharam o saudoso extinto à sua última morada.

A todos o nosso Bem-haja.

Misericórdia adia de novo solenidades da Semana Santa

A Santa Casa da Misericórdia da Covilhã decidiu adiar, pelo terceiro ano consecutivo, as solenidades da Semana Santa, face à pandemia.

Após reunião da Comissão de Culto com o pároco do Fundão e Provedoria, considerou-se que “é prematuro” retomar as iniciativas, já que a situação

pandémica “está a pautar-se por um aumento do número de contágios, falando-se já de uma sexta vaga”. Assim, a instituição considerou não ser de bom senso realizar manifestações públicas de culto, como a Procissão do Senhor da Cana Verde ou Procissão do Entero do Senhor, para evitar o aglomerado de pessoas.

Notícias da Covilhã

Telem: 932 709 577
Geral: 275 330 700

CORREIO ELECTRÓNICO
geral@noticiasdacovilha.pt
redacao@noticiasdacovilha.pt
comercial@noticiasdacovilha.pt

Sérgio Godinho na programação de abril do Teatro Municipal da Covilhã

Músico português sobe ao palco do TMC no dia 22 do próximo mês

O músico português Sérgio Godinho é um dos destaques da programação do Teatro Municipal da Covilhã (TMC) no mês de abril, que também integrará propostas de música, dança e teatro.

Em nota de imprensa, o TMC especifica que o concerto de Sérgio Godinho está marcado para o dia 22 de abril, às 21:30, e que se insere nas programações do 25 de Abril.

“O escritor de canções regressa à Covilhã para um concerto que assinala o 48.º aniversário do 25 de Abril. Às canções mais recentes juntar-se-ão muitas outras, grandes clássicos que fazem parte da nossa vida individual e coletiva”.

Antes disso, no dia 2 de abril, às 16:30, o TMC acolhe a atriz e encenadora Catarina Requeijo, com o espetáculo “Não há duas sem três!”, um monólogo “todo-o-terreno” para toda a família.

“4 Mãos”, por António Jorge Gonçalves e Filipe Raposo, é um concerto para caneta e piano, que sobe ao palco no dia 7 de abril, às 21:30. “O espetáculo baseia-se num diálogo íntimo entre o desenho digital em tempo real e o piano, num ambiente de improvisação e espontaneidade”, especifica.



Sérgio Godinho actua na Covilhã no dia 22 de Abril, no âmbito das comemorações da Revolução dos Cravos

No dia 9 de abril, às 21:30, será a companhia de dança covilhanense Kayzer Ballet a estrear o espetáculo “Gravity”. De acordo com a informação, que cita o bailarino e coreógrafo da companhia, Ricardo Runa, esta criação é uma “homenagem à Liberdade”, um espetáculo para fazer refletir e sonhar, caracterizado com movimento contemporâneo e dinâmico.

No dia 13, às 21:30, chega a vez de Dada Garbeck. “The Ever Coming – Cosmophonía” é o mais recente trabalho do músico vimaranense e será apresentado num espetáculo que marca o

início da 18.ª edição do Festival Y, organizado pela Quarta Parede.

Sérgio Godinho sobe ao palco no dia 22 de abril, às 21:30.

Já no dia 28 de abril, às 21:30, será a A ASTA – Teatro e Outras Artes a apresentar “Lano kaj Ne”o [A Lã e a Neve]”, uma peça que se debruça sobre a obra de Ferreira de Castro “A Lã e a Neve”, um símbolo da identidade social e cultural da Beira Interior.

“Nu Meio - Bailão” é um espetáculo de dança de Filipa Francisco e Bruno Cochat, em cena no dia 30 de abril, às 21:30. “Ironizando a relação de

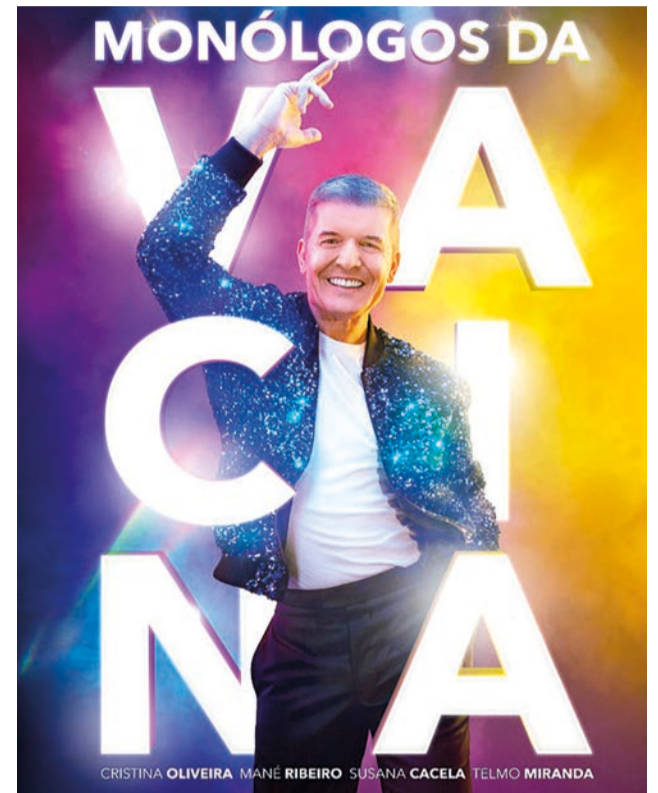
um casal tipicamente português que se refugia no fado e no ‘maldizer’, os intérpretes usam, como base para os seus diálogos, acontecimentos recentes do país/cidade/ ocasião em que ‘Nu Meio’ se apresenta”.

Além disso, a partir do dia 6 de abril, estará também patente a exposição “Inventário dos Frutos #4”, que propõe uma reflexão sobre arte e educação, a partir de alguns dos objetos cénico-sonoros icónicos do trabalho artístico desenvolvido ao longo de mais de vinte anos pela Companhia de Música Teatral.

João Baião em Castelo Branco

O artista e apresentador de televisão João Baião apresenta na sexta-feira, 25, em estreia nacional, no Cine-Teatro Avenida, em Castelo Branco, “Os monólogos da vacina”, pelas 21 horas e 30.

O ingresso para assistir ao espetáculo custa 12 euros.



Estreia nacional de “Os monólogos da vacina” é sexta-feira, na capital de distrito

Festival CineEco apresenta curtas-metragens em Dakar

O CineEco - Festival Internacional de Cinema Ambiental da Serra da Estrela participa, até sábado, 26, no Fórum Mundial da Água, em Dakar (Senegal), com uma mostra de curtas-metragens sobre a temática da água.

O município de Seia informa, em comunicado, que o CineEco participa no evento integrado na comitiva portuguesa e apresentará “uma seleção de 24 curtas-metragens alusivas à água”, das edições de 2018 a 2021, que serão exibidas diariamente no Pavilhão de Portugal. “A participação do único festival português dedicado à valorização ambiental através do cinema também contempla, no primeiro dia do fórum, uma apresentação do percurso dos, já, 27 anos do CineEco”, a cargo de Madalena Cunhal e de Mário Branquinho, em representação do município de Seia e da direção do festival.

É a segunda vez que o festival de Seia participa no Fórum Mundial da Água. “A primeira foi em 2018, em Brasília, e, tal como então, o CineEco integra a programação do Pavilhão de Portugal, evidenciando os contributos do cinema para a sensibilização e educação ambientais, nomeadamente para as problemáticas da água”.

Subordinado ao tema “Segurança Hídrica para a Paz e o Desenvolvimento”, o evento, que se realiza pela primeira vez na África Subsariana, pretende, segundo a organização, “transformar-se numa plataforma para profissionais e tomadores de decisão no sentido de acelerarem a prioridade de garantir o acesso à água e saneamento para todos”.

O festival CineEco é organizado há 26 anos pelo município de Seia, no distrito da Guarda, e conta com o Alto Patrocínio do Presidente da República e do Departamento de Ambiente das Nações Unidas.

O CineEco é membro fundador e faz parte da direção da Green Film Network, uma plataforma de 40 festivais de cinema ambiental.

PUBLICIDADE Notícias da Covilhã



Filipe Pinto

REPORTAGENS FOTOGRAFIA E EM VÍDEO DE: CASAMENTOS, BAPTIZADOS, ANIVERSÁRIOS E FESTAS • TUDO P/ COMUNHÃO E BAPTIZADOS ••• ARTIGOS RELIGIOSOS ••• FOTOGRAFIA DIGITAL

NOVAS INSTALAÇÕES - Escadas do Quebra Costas, n.º 2

- Tel: 275 336 805 - Tlm.: 919 487 978 - 964196950

e-mail: fotoacademica@hotmail.com 6200-170 COVILHÃ

www.noticiasdacovilha.pt

O humor é arma contra a adversidade



Espectáculo é protagonizado por Sílvia Morais, Tiago Moreira e Vítor Santos

**ANA RIBEIRO
RODRIGUES**

**“CORPSING”
estreia dia 29
e fica em cena,
no auditório do
Teatro das Beiras,
até dia 3 de Abril**

É com uma comédia negra, a partir de um texto de Peter Barnes, pela primeira vez representando em Portugal, que o Teatro das Beiras quer “contribuir para o alívio destes dois anos de

pandemia”, de isolamento e de falta de socialização e facilitar o regresso “à normalidade”.

A peça “CORPSING”, encenada por Gil Salgueiro Nave, estreia dia 29 e fica em cena, no auditório da companhia, na Covilhã, até 3 de Abril, com sessões às 21:30 e no último dia uma matiné às 16:00.

“Uma comédia tende a aliviar tensões, a predispor ao encontro, ao diálogo, à confraternização”, salientou Gil Salgueiro Nave, após o ensaio de

apresentação da 111.ª produção do antigo Grupo de Intervenção Cultural da Covilhã.

O encenador frisou que fazer comédia “é uma forma particular de falar da condição humana também” expressou o desejo de que o espectáculo possa ter um papel “no sentido de dasanuviar relações, de criar condições para o encontro entre as pessoas”.

A produção, de um “humor gélido, um humor britânico”, é composta por quatro curtas

peças apresentadas num único acto: O Humor Ajuda, À Espera de um Autocarro, Exercícios de Representação e Últimas Cenas, com a duração total de 90 minutos, para maiores de 12 anos.

Na peça, os três actores, Sílvia Morais, Tiago Moreira e Vítor Santos interpretam o papel de nove personagens também elas actores e actrizes, numa “duplicidade flagrante” que corporiza “um jogo meta-teatral ancorado no contraste dos opostos que simultanea-

mente combinam o absurdamente trágico e o tragicamente absurdo”.

Segundo Gil Salgueiro Nave, vai subir ao palco o “teatro do absurdo, carregado de surrealismo”, e referiu que o teatro deve ser “uma permanente reflexão sobre o mundo e os outros” e a cultura “um bom exercício de sociabilidade, de cidadania”.

A cenografia, figurinos e cartaz são de Luís Mouro, a canção e sonoplastia de Hélder Filipe Gonçalves e o desenho e luz

de Fernando Sena.

Na operação de luz e som está Hâmbar de Sousa, na carpintaria Ivo Cunha, na serralharia Ângelo Figueira e nos figurinos Sofia Craveiro. A produção é de Celina Gonçalves e a fotografia e vídeo de Ovelha Eléctrica.

O bilhete custa seis euros, com desconto para estudantes, maiores de 65 anos e sócios do Teatro das Beiras As reservas podem ser feitas no Teatro das Beiras (275 336 163) ou através da Ticketline.

“Os Filhos do Mal” para ver no Dia Mundial do Teatro

A companhia de teatro documental Hotel Europa apresenta “Os Filhos do Mal”, no Teatro Municipal da Covilhã (TMC), no sábado, 26, às 21h30. A peça sobe ao palco do TMC no âmbito das comemorações do Dia Mundial do Teatro, que se assinala a 27 de Março.

“Os Filhos do Mal”

investiga a relação que as gerações que cresceram depois do 25 de Abril de 1974 têm com o Estado Novo e que memórias é que lhes foram transmitidas desse mesmo passado. “O espectáculo reflete em particular sobre os “filhos” de opositores do regime em confronto com outros cujos “pais” eram apoiantes da dita-

dura portuguesa. Em cena, os “atores” são pessoas reais, encontradas através do processo de recolha de testemunhos, representando ali as suas próprias histórias” explica o TMC em comunicado.

O preço dos ingressos é de seis euros, 4,5 para maiores de 65 anos, ou menores de 30.



“Filhos do Mal” fala sobre as gerações que cresceram após o 25 de abril de 1974

Nulo deixa tudo igual entre os dois da frente

JOÃO ALVES

Alcains empata em casa com o Moradal, ficando as duas equipas com os mesmos pontos na liderança da tabela. Luta pelo título vai resumir-se a dois, depois da derrota caseira do Pedrógão frente ao Belmonte

Um nulo que, a sete jornadas do fim, deixa tudo na mesma no que toca à liderança do distrital. No jogo mais importante da terceira jornada da fase final da prova, o Alcains recebeu o Moradal e as duas equipas não saíram do nulo inicial, mantendo assim a liderança repartida do campeonato (56 pontos)

Quem já não entra mais nas contas do título



Apesar das tentativas, Águias de Moradal e Alcains não saíram do nulo

é o Pedrógão de São Pedro, que em casa foi de novo surpreendido (já na primeira fase lá ganhara) pelo Belmonte, perdendo por 2-4. Os belmontenses fecharam-se bem e apos-

taram sobretudo no contra-ataque, maneira pela qual Diogo Curto (13, 27 e 34) apontou três golos. O Pedrógão, aos 35, reduziu, por Fabian e, na segunda parte, um golo

de Dani Ribeiro ainda deu esperança aos da casa (67), que se desvaneceu já em tempo de descontos quando Baptista fez um autogolo. O Pedrógão, terceiro (46

pontos), já vê Alcains e Moradal a dez pontos, e vê o quarto, Ródão (41) aproximar-se, depois de vencer em casa o Proença. Já o Belmonte, é quinto, com 38 pontos.

Em Ródão, a equipa do Vila Velha ganhou ao Proença-a-Nova por 2-1, com golos de Braima e Luís Fortunato.

Na próxima jornada, enquanto o Alcains se desloca a Proença-a-Nova, ali perto, no Estreito, o Moradal recebe o Belmonte. Em Ródão, o Vila Velha recebe o Pedrógão de São Pedro.

Boidobra ganha na segunda divisão

Já na segunda divisão distrital, a Boidobra, em casa, bateu o Silvares por 1-0, com um golo de Pedro Barroso, aos 13 minutos.

Esta divisão, dos que não passaram à fase final, é liderada pelo Fundão, que folgou, e viu os principais adversários, Cabeçudo e Atalaia, empatarem a duas bolas.

Na próxima ronda, a Atalaia recebe o Fundão e o Cabeçudo desloca-se a Silvares.

Idanhense entra com o pé direito na fase de manutenção

O Idanhense entrou da melhor forma, no passado domingo, na fase de manutenção do Campeonato de Portugal, ao bater, na série G, o Condeixa por 1-0, começando assim na frente esta fase decisiva da prova, num grupo que contempla ainda o Benfica e Castelo Branco e Oleiros.

Um golo de Carlos Semedo, aos 18 minutos, fez a diferença para os raianos, que somam assim três pontos.

BC Branco e Oleiros empataram a uma bola na capital de distrito, e têm assim um ponto. O

Oleiros, de José Bizarro, marcou primeiro, aos 26 minutos por Yemi, os albicastrenses empataram aos 49 minutos, por Serginho.

Na próxima jornada, a 3 de Abril, jogam Oleiros-Idanhense e Benfica CB-Condeixa.

Sertanense empata na fase de subida

Já na série 2 da fase de subida à Liga 3, o Sertanense estreou-se em casa com um empate caseiro, frente ao Pêro Pinheiro, a uma bola.

Henrique Henriques deu vantagem aos forasteiros, aos 14 minutos, mas os sertaginenses empataram aos 55 minutos, por Mateus Silva.

O Fontinhas, que venceu o Moncarapachense por 2-1, é líder com 3 pontos. Seguem-se depois Sertanense, Pêro Pinheiro, Belenenses e Olhanense com um ponto somado cada um. Recordar que nesta prova sobem os dois primeiros à Liga 3. Na próxima jornada, o Sertanense joga em casa do Moncarapachense, a 3 de abril.



No jogo da Sertã, o capitão do Pêro Pinheiro usou braçadeira em homenagem às vítimas da guerra na Ucrânia

Desportiva do Fundão fora da Taça de Portugal

Equipa fundanense eliminada em casa pela Quinta dos Lombos

Foi curta, desta vez, a participação da Desportiva do Fundão na Taça de Portugal de futsal. A equipa orientada por Nuno Couto/João Nuno Ribeiro perdeu no passado sábado, em casa, frente à Quinta dos Lombos, nos oitavos de final da competição, com a passagem a ser decidida da marca de grande penalidade, depois de um empate a quatro bolas no final do tempo regulamentar e 5-5 após prolongamento.

A formação forasteira chegou à vantagem aos dois minutos, por intermédio de Eddy e ampliou a vantagem aos sete minutos com um golo de Henrique Vicente. A Desportiva reagiu e ainda antes do intervalo reduziu da desvantagem,



Numa partida equilibrada, Desportiva do Fundão caiu nas grandes penalidades

por Nem.

Na segunda parte, os fundanenses entraram

melhor e conseguiram dar a volta ao marcador com golos de Iuri Bahia

e Bebé, aos 26 e 29 minutos. Uma vantagem que durou pouco, uma vez

que aos 29 minutos Carioca apontou o 3-3.

O Fundão voltou a con-

seguir adiantar-se no marcador ao minuto 33 por intermédio de Thales, mas o Quinta dos Lombos não baixou os braços e aos 35 minutos chegou a nova igualdade com um golo no Gonçalo, que apontou o 4-4 com que se chegou ao final do tempo regulamentar.

No prolongamento, o equilíbrio manteve-se. Thales, aos 42 minutos, deu nova vantagem à Desportiva, mas a 25 segundos do final do tempo extra, Henrique Vicente apontou o golo do empate, levando o jogo para marcação de grandes penalidades.

No desempate por grandes penalidades, pela ADF apenas Thales conseguiu marcar. Nem, Bebé e Filipe Leite viram os seus remates defendidos pelo guarda-fores-teiro. Pelo Quinta dos Lombos marcaram Carioca, Kaká e Tiaguinho. Murilo foi o único que não conseguiu concretizar.

Bouça no play-off do distrital na época do regresso

O Grupo Desportivo Animação Cultural da Bouça conseguiu, nesta época de regresso ao futsal distrital, um lugar no play-off de luta pelo título, ao vencer no passado sábado por 0-1 em Penamacor.

A equipa do concelho da Covilhã termina a primeira fase da prova no terceiro lugar e já sabe que irá defrontar, nas meias-finais, o Ladoeiro B, segundo classificado.

Em comunicado, a Bouça destaca uma equipa “que surgiu em *time-lapse* e que tem feito grandes conquistas” e que se destaca por ter “maioritariamente jogadores da freguesia e ser a única do concelho da Covilhã na distrital de seniores masculinos.”



No regresso ao distrital de futsal, Bouça termina primeira fase em terceiro lugar

Um “feito histórico” diz a direcção do clube.

Quem beneficiou desta vitória em Penamacor foi o Carvalhal Formoso, que apesar de derrotado por 6-3 em Caria, manteve a quarta posição. E assim,

nas meias, irá precisamente defrontar o primeiro da tabela, o invicto Cariense.

De referir que a equipa de Caria, que no ano passado desceu dos nacionais, termina esta

primeira fase com 14 vitórias em 14 jogos, o melhor ataque (135 golos) e melhor defesa (22 sofridos).

O play-off do distrital de futsal arranca já este fim-de-semana.

PUB Notícias da Covilhã 2022/3/24



Centro Hospitalar Universitário
Cova da Beira, E.P.E.

AVISO

Concurso para Reserva de Recrutamento de Técnicos Superiores de Diagnóstico e Terapêutica – Área de Radiologia em Regime de Contrato de Trabalho sem termo

(extracto)

Torna-se público que, por deliberação do Conselho de Administração de 30 de Dezembro de 2021, se encontra aberto, pelo prazo de 10 dias úteis, a contar da data da publicação do aviso de abertura no Diário da República, o procedimento concursal com vista à constituição de reserva de recrutamento de Técnicos Superiores de Diagnóstico e Terapêutica – Área de Radiologia, para celebração de contratos de trabalho sem termo, válido pelo período de um ano, a contar da data de homologação da Lista de Classificação Final.

Os requisitos, gerais e especiais, o perfil de competências exigido, a composição do júri, os métodos e critérios de seleção e outras informações de interesse para a apresentação das candidaturas e para o desenvolvimento do procedimento concursal em apreço, constam da publicação integral do aviso de abertura, inserto na página electrónica do Centro Hospitalar Universitário Cova da Beira, E.P.E., in www.chcbeira.min-saude.pt

O Presidente do Conselho de Administração
Dr. João José Casteleiro Alves

Centro Hospitalar Universitário Cova da Beira
Hospital Piro da Covilhã | Alameda Piro da Covilhã, 6200-251 Covilhã, PORTUGAL | TEL. + 351 275 33 00 00 FAX + 351 275 33 00 01
Hospital do Fundão | Av. Adolfo Portela, 6230-288 Fundão, PORTUGAL | TEL. + 351 275 33 00 00 FAX + 351 275 751 257
E-MAIL: administracao@chcbeira.min-saude.pt www.chcbeira.pt

Atletas beirões são campeões nacionais de duatlo cross

António Barata, fundanense, ganhou nos homens. Nas mulheres venceu a cariense Ana Caramelo

São beirões os dois novos campeões nacionais de duatlo cross.

Nos nacionais disputados no passado fim-de-semana em Vila Nova de Famalicão, o atleta natural do Fundão, António Barata, que representa o Benfica, venceu, superando François Vie, do Alhandra, e Rui Dolores, do Amiciclo.

Já nas mulheres, venceu uma atleta natural do concelho de Belmonte

(Caria). Ana Caramelo, em representação da Sociedade Filarmónica de Recreio Artístico da Amadora, conquistou o título, superando Pauline Vie, do Alhandra, e Rita Lopes, do Boavista.

Referir ainda que o atleta covilhanense Sérgio Santos, no escalão 45-49 anos, também arrebatou o título nacional.



António Barata e Ana Caramelo não deram hipóteses à concorrência em Vila Nova de Famalicão

Dois ciclistas da região entre os melhores da Taça de Juniores



Dois ciclistas da beira ficaram nos cinco primeiros lugares

O distrito de Castelo Branco recebeu no passado domingo a primeira prova de ciclismo da Taça de Portugal de Juniores, com 83 quilómetros percorridos no concelho de Proença-a-Nova.

A prova contou com um atleta natural precisamente de Proença, Gonçalo Morgado, que cortou a meta em segundo

lugar, atrás do vencedor, António Morgado, da equipa da Bairrada, seu colega de equipa.

Da vila de Gonçalo, bem perto de Belmonte, em ano de estreia, ao serviço da equipa da Associação Cultural de Roriz (Barcelos), Rafael Barbas terminou no quinto lugar com mais de dois minutos de vantagem sobre o actual Cam-

peão Nacional, Rúben Rodrigues.

Rafael Barbas deu as primeiras pedaladas, enquanto atleta federado, ao serviço da secção de BTT do CCDR de Colmeal da Torre, tendo abraçado, esta época, um novo desafio.

A segunda prova está agendada para o dia 2 de Abril em Odemira.

Manteigas acolhe carrinhos de rolamentos em Abril

O município de Manteigas acolhe, no dia 10 de Abril, pelas 14:30, a 5.ª Prova do Campeonato Nacional 2022 - Carrinhos e Rolamentos & Trikes, no troço da Estrada Flo-

restal de São Sebastião.

Segundo a organização, paralelamente decorre o Grande Prémio Inter-Associações, que recebe inscrições através do 'email'campeonatocnr@

hotmail.com.

O Campeonato Nacional de Carrinhos de Rolamentos é organizado pela empresa Trilhos do Zêzere e tem o apoio da Câmara Municipal de Manteigas.



GINASTAS DA COVILHÃ EM DESTAQUE

A Associação Estrela de Três Pontas (AE3P), da Covilhã, esteve no Campeonato Territorial de Ginástica Acrobática com a sua equipa de Infantis.

O par feminino Diana Martins/Sofia Pombo foi terceiro, o par Núria Sampaio/Constança Serra, 7.º, o grupo feminino Luísa Baltazar / Matilde Santos / Inês Gomes, foi quinto, grupo Frederica Ribeiro / Mariana Cutelo / Matilde Araújo, foi segundo e o grupo Beatriz Gamboa / Leonor Cornélio / Filipa Carecho foi primeiro classificado. A AE3P conquistou ainda o segundo lugar por equipas



Leões da Serra voltaram a mostrar as garras

André Almeida (64) e Camilo (89) marcaram os golos serranos

ANA RIBEIRO RODRIGUES

Equipa continua a mostrar progressos, mostrou-se novamente eficaz e, após o nulo ao intervalo, marcou por duas vezes na segunda parte frente ao Mafra

O Sporting da Covilhã venceu na manhã de sábado, por dois golos sem resposta, o Mafra, na 27.ª jornada da II Liga de futebol, e ficou a um ponto dos lugares acima da zona de despromoção, aproveitando a derrota do Viseu e o empate do Trofense, além de o Varzim e a Académica,

atrás na classificação, também terem perdido pontos. Perante cerca de 500 adeptos nas bancadas, os golos dos Leões da Serra foram marcados na segunda parte, por André Almeida (64) e por Camilo (89).

FICHA DE JOGO 19-3-2022	JOGO REALIZADO NO ESTÁDIO SANTOS PINTO, NA COVILHÃ	SP. COVILHÃ 2 - 0 Mafra
Árbitro: Dinis Gorjão (AF Setúbal).		
Ao intervalo: 0-0. Marcadores: 1-0, André Almeida, 64 minutos. 2-0, Camilo, 89 minutos. Ação disciplinar: Cartão amarelo a Bruno Silva (26), João Goulart (35), Lucas Barros (43), Tembeng (50), Lucas Marques (62), Diogo Almeida (68), Léo (78) e Rodrigo Martins (87).		
SP. COVILHÃ	Treinador: LEONEL PONTES	
Léo Navacchio, Tiago Moreira, André Almeida, Helitão, Lucas Barros (Camilo, 81), Tembeng (Diogo Almeida, 57), Gilberto, Jean Felipe, Rui Gomes (Sena, 81), Felipe Dini (David Santos, 81) e Kukula (Samu, 68). (Suplentes: Bruno Bolas, David Santos, Vítor Carvalho, Ryan Teague, Sena, Samu, Jorginho, Camilo e Diogo Almeida).		
Mafra	Treinador: RICARDO SOUSA	
Miguel Santos, Tomás Domingos, João Goulart, Pedro Barcelos, Bruno Silva (Gui Ferreira, 46), Matheus Oliveira, Vítor Gabriel (Chano, 12), Lucas Marques (Okitokandjo, 70), Francis Cann, Rodrigo Martins e Pedro Lucas. (Suplentes: Renan, Bura, Okitokandjo, Tormin, Gui Ferreira, Rodrigo Gui, Chano e Ricardinho).		

A formação orientada por Ricardo Sousa, tranquila na tabela classificativa, defrontou uns serranos apenas com quatro vitórias no campeonato, em lugar de play-off e com a pressão de ganhar. A primeira metade foi disputada, equilibrada, com a posse de bola divi-

dida e ambas as equipas a desperdiçar as poucas ocasiões criadas. A melhor oportunidade dos Leões da Serra surgiu aos oito minutos, na sequência de um canto, a que o central André Almeida respondeu com um cabeceamento em direção à baliza, mas que o guar-

27.ª JORNADA RESULTADOS		Próxima Jornada 28	
Ac. Viseu - Rio Ave	0-1	Estrela - Vilafranquense	
SP. COVILHÃ - Mafra	2-0	Rio Ave - Trofense	
Penafiel - Farense	1-3	Académica - Casa Pia	
Nacional - Académica	3-1	Varzim - FC Porto B	
Benfica B - Leixões	2-3	Feirense - Ac. Viseu	
Casa Pia - Feirense	1-1	Farense - SP. COVILHÃ	
FC Porto B - Estrela	2-2	Mafra - Benfica B	
Trofense - Chaves	1-1	Leixões - Penafiel	
Vilafranquense - Varzim	0-0	Chaves - Nacional	

CLASSIFICAÇÃO II LIGA	TOTAL	P	J	V	E	D	M	S
	1 RIO AVE	54	27	16	6	5	43-27	
	2 CASA PIA	53	27	16	5	6	37-18	
	3 BENFICA B	50	27	15	5	7	52-33	
	4 Chaves	48	27	13	9	5	43-27	
	5 Feirense	48	27	14	6	7	39-27	
	6 Nacional	41	27	11	8	8	44-34	
	7 Leixões	40	27	11	7	9	36-31	
	8 Mafra	36	27	9	9	9	32-34	
	9 Penafiel	35	27	9	8	10	26-34	
	10 Farense	34	27	8	10	9	35-35	
	11 Estrela	34	27	9	7	11	40-46	
	12 FC. Porto B	34	27	8	10	9	37-40	
	13 Vilafranquense	31	27	7	10	10	32-37	
	14 Trofense	28	27	6	10	11	24-32	
	15 Ac. Viseu	27	27	7	6	14	21-39	
	16 SP. COVILHÃ	26	27	5	11	11	24-39	
	17 Varzim	23	27	4	11	12	18-31	
	18 Académica	15	27	3	6	18	32-51	

dião adversário desviou por cima da barra. Na outra área, Rodrigo Martins atirou para a defesa fácil de Léo e, aos 17 minutos, Francis Cann obrigou a nova intervenção do guarda-redes serrano. O ex-serrano Rodrigo Martins voltou a tentar desequilibrar pela

direita, mas falhou o alvo, enquanto o emblema treinado por Leonel Pontes tentou a sorte num remate de longe de Tembeng, que Miguel Santos agarrou. No reatamento o Sporting da Covilhã mostrou-se mais aguerrido, mais pressionante, mais acu-

tilante nas manobras ofensivas, perigoso no contra-ataque, ameaçou por Lucas Barros e chegou à vantagem aos 64 minutos, num cabeceamento de André Almeida, servido por Kukula, numa jogada de insistência. O Mafra, que já tinha tido uma boa oportunidade por Lucas Marques, criou a melhor ocasião numa altura em que a formação 'saloia' reagiu e o jogo estava aberto e intenso, por Matheus Oliveira, num remate de fora da área aos 76 minutos, que obrigou a defesa vistosa de Léo. Quando a partida estava muito disputada, os serranos aumentaram a contagem aos 89 minutos, na estreia de Camilo a marcar, assistido por Sena, ambos há oito minutos em campo, e selaram o resultado final. O Mafra mantém-se no 8.º lugar da classificação, com 36 pontos, tal como o Covilhã continua no 16.º posto da tabela, mas agora com melhores perspectivas de sair do antepenúltimo lugar.

Raid organizado pelo Clube Escape Livre, da Guarda, deu a conhecer novo percurso, entre Aldeia do Bispo e Unhais da Serra

Foram 118 os aventureiros, ao volante de 43 veículos 4x4, que participaram no passado fim-de-semana na 12ª edição do Raid do Bucho e Outros Sabores, organizado pelo Clube Escape Livre, da Guarda, com a colaboração da Junta de Freguesia da Freineda.

Com um percurso totalmente novo, o Raid do Bucho e Outros Sabores marcou o início do calendário de aventuras do Clube Escape Livre em 2022.

No primeiro dia de fora de estrada, máquinas e aventureiros atravessaram a Serra da Estrela, desde a Aldeia do Bispo, na Guarda, até bem perto de Unhais da Serra, terminando depois no Fundão. Subidas e descidas

Bucho e outros sabores trazem 118 aventureiros à região



Foram 118 os participantes num raid que contou com a presença de 43 veículos

desafiantes, grandiosas paisagens e alguns troços de lama ao atravessar os percursos da serra, entusiasmarão todos os presentes.

Pelo caminho visita à

Ecolã, fábrica de Burel em Manteigas e depois um almoço no Fundão. Da parte da tarde, seguiram-se novos percursos fora de estrada até Belmonte, com visita aos

museus dos Descobrimientos e Judaico. No regresso à cidade mais alta, tempo para um jantar de convívio com entrega dos troféus SPAL.

Sara Bravo, directora

de Comunicação da Jeep Portugal, diz que a participação da marca neste primeiro evento promovido pelo Clube Escape Livre confirmou a aposta da marca “na ligação à

natureza, a experiências únicas em ambiente de aventura e liberdade, sempre em defesa dos valores da autenticidade e paixão, aqui também demonstrados pelo respeito e promoção da cultura e tradição da região da Guarda, onde decorreu o evento.” A marca voltará a marcar presença no 6º Raid TT Vinhos Beira Interior que se realizará entre os dias 18 e 20 de Novembro.

No último dia, paisagens bem diferentes num percurso que passou pelo Marmeleiro para recolher pão acabado de sair do forno a lenha, complementado depois por uma visita única à Quinta da Lapa, uma queijaria artesanal, onde todos puderam apreciar o processo de criação e levar uma recordação bem saborosa para casa.

Tudo isto, claro, a caminho da Freineda para vivenciar a reconstituição Histórica no Quartel de Wellington e saborear o tão prometido bucho.

Marina Cardona no pódio do Campeonato Mundial de Artes Marciais

Marina Cardona, atleta covilhanense detentora de diversos títulos em artes marciais, voltou a subir ao pódio, nos passados dias 12 e 13 de Março, no Campeonato Nacional de Artes Marciais realizado nas Caldas da Rainha.

A Associação Centro de Artes Marciais da Covilhã e Terapias Orientais

(ACAMCTO) participou com diversos atletas na prova organizada pela Federação Portuguesa de Lohan Tao. Da associação foram selecionadas a participar Carolina Taborda, 1º Kyu e Marina Cardona, 5º Dan, professora e competidora da associação, acompanhadas pelo seu Sensei Miguel Taborda, 6º Dan.

No escalão 30-39 anos feminino, a atleta covilhanense conseguiu o primeiro lugar nas provas Formas Soft, Formas com armas Hard, Formas com armas Soft e o segundo em Formas Hard. No T'ai Chi estilo yang, no escalão sénior feminino, Marina Cardona arrecadou o terceiro lugar.

Carolina Taborda fez a sua estreia a nível mundial nas provas de formas hard e soft mas apenas passou uma eliminação.

AACAMCTO revela-se “muito satisfeita com os resultados alcançados a nível mundial, pois brilhou em todas as categorias que participou”.



Marina Cardona subiu diversas vezes ao pódio nas Caldas da Rainha

Cinco judocas albicastrenses na Taça da Europa



A equipa da escola de judo Ana Hormigo, que competiu em Coimbra

Cinco judocas da Escola de Judo Ana Hormigo, em Castelo Branco, participaram na Taça da Europa de Júniores em Coimbra no passado fim de semana.

Adriana Torres foi a única a participar no primeiro dia na categoria -63 kg. A campeã nacional de cadetes e medalha de bronze nos juniores, no primeiro combate, cedeu frente à francesa Melika Auchecorne que viria a ganhar a medalha de prata na competição. Na repescagem cedeu tam-

bém frente à holandesa Maartje Daamen.

No segundo dia de competição Denisa Grecu na categoria -48 kg começou por ceder frente à italiana Giulia Ghiglione, prata também na competição, mas na repescagem venceu o primeiro combate frente à espanhola Maria Gonzalez. No combate seguinte acabou por perder com a espanhola Eva Soler, classificando-se em 9º lugar.

João Alves, campeão nacional cadetes 2021, e João Dias, campeão nacional júnior 2022, ambos

na categoria -81 kg com 39 participantes, conseguiram vencer os seus primeiros adversários pela pontuação máxima frente aos espanhóis, Miguel Lopez e Marcos Coin, respetivamente. João Alves na segunda ronda defrontou o italiano Francesco Ceglie com quem estava a realizar um excelente combate. Acabou por ser derrotado no solo e acabou por não ser mais repescado. João Dias também entrou bem no combate frente ao francês Antoine Rupp,

mas acabou por perder e não ser repescado.

Participou ainda Maria Inês Rosário na categoria -57 kg, campeã nacional 2021 e bronze em 2022. Inês cedeu frente à espanhola Deniba Sissoko na primeira ronda e acabou por não ser repescada.

Os atletas permanecem em Coimbra até ao dia 23 no estágio internacional com equipas como Espanha, França, Holanda, Inglaterra, Bélgica, Dinamarca, Estónia, Finlândia, Marrocos, Moldávia e Suécia.

Obras da terceira fase de expansão estão no terreno

Já estão no terreno as obras de ampliação da Plataforma Logística da Guarda.

Segundo o autarca local, Sérgio Costa, as obras correspondem à denominada 3.ª fase da Plataforma Logística da Guarda (PLG) e devem ficar concluídas no final do ano. A empreitada representa um investimento de cerca de 900 mil euros + IVA e é comparticipada em 85% por fundos comunitários.

A intervenção inclui, entre outras ações, o movimento de terras, a execução de redes de drenagem de águas residuais pluviais e domésticas, infraestruturas de eletricidade, de telecomunicações e de gás, arruamentos e arranjos exteriores. O autarca refere à *agência Lusa* que o investimento é tão importante para a cidade que o município está a ponderar a possibilidade de “fazer mais uma fase de ampliação” do complexo empresarial. “Porque existe a necessidade

Ampliação da Plataforma Logística da Guarda avança



A intervenção inclui, entre outras ações, o movimento de terras, a execução de redes de drenagem de águas residuais pluviais e domésticas, infraestruturas de eletricidade, de telecomunicações e de gás, arruamentos e arranjos exteriores

da instalação de várias empresas na Plataforma Logística. Continuam a chegar alguns pedidos e nós [Câmara Municipal da Guarda] temos que criar as condições para a sua fixação. Mas, tal como eu sempre disse, ao mesmo tempo que iríamos iniciar a 3.ª fase, já tínhamos que começar a pensar numa 4.ª e numa 5.ª fase. Este é o planeamento de médio e longo

prazo que deve ser sempre bem feito. É isto que deve ser feito. E é esse caminho que nós queremos continuar a trilhar”, justifica.

A 3.ª fase de ampliação da PLG prevê a criação de cerca de 40 lotes de terreno, mas Sérgio Costa aponta que há necessidade de rapidamente o município duplicar “este número de lotes”. E adianta que “já há algumas

reservas” para os espaços que estão previstos para a zona que está a ser ampliada, o que “é um bom sinal para o futuro”. “Se nós queremos que aquela Plataforma Logística se emancipe, se fortaleça, e que seja cada vez mais conhecida no nosso território português e espanhol e, com esta antevisão da criação do ‘porto seco’, temos que estar preparados para o

futuro”, justifica o presidente da autarquia da cidade mais alta do país.

Segundo um decreto-lei publicado no dia 04 de março, em Diário da República, a gestão do terminal ferroviário de mercadorias da Guarda vai passar da Infraestruturas de Portugal para a Administração dos Portos do Douro, Leixões e Viana do Castelo.

A decisão vai permitir

que seja criado na cidade beirã um porto seco, cujo conceito legal criado em 2019 “potencia a concentração e o desembaraço das mercadorias que circulam entre armazéns de depósito temporário, aumentando a competitividade dos portos e do setor exportador e importador nacional”, de acordo com o texto legislativo.

A PLG, edificada perto da localidade de Gata, nas proximidades da cidade da Guarda, é uma plataforma transfronteiriça inserida na Rede Nacional de Plataformas Logísticas, contemplando áreas de transportes/logística, localização empresarial, inovação tecnológica e de apoio e serviços.

A plataforma representou um investimento de 34 milhões de euros e é considerada um “projeto âncora” para o desenvolvimento empresarial e económico da região, disponibilizando um total de 196 lotes. No complexo empresarial estão instaladas várias empresas e um Parque TIR para apoio ao transporte internacional rodoviário de mercadorias.

Clássica Aldeias do Xisto no domingo

É entre as Aldeias do Xisto de Sobral de São Miguel, Covilhã, e Ferraria de São João, Penela, que este ano se disputa a Clássica Aldeias do Xisto e se decide o vencedor da Taça de Portugal Jogos Santa Casa. A prova velocipédica está agendada para domingo, 27.

No total, são cerca de 145 quilómetros passando também pelas Aldeias do Xisto de Barroca, Janeiro de Cima, Janeiro de Baixo e Mosteiro. Os corredores atravessam ainda as localidades de Casegas, Ourondo, Silvares, Armadouro, Portela do Gavião, Pampilhosa da Serra, Portela do Fojo, Pedrógão Grande, Troviscais, Mosteiro, Campelos, Figueiró dos Vinhos, Aldeia de Ana de Aviz, Almofala de

Baixo, Venda dos Moinhos e Favacal.

O pelotão conta com 133 corredores, em representação de dez equipas continentais UCI portuguesas, por sete de clube nacionais e pelos galegos dos Alumínios Cortizo e dos Supermercados Froiz, num total de 19 equipas. A partida está agendada para as 12 horas, na Rua do Ribeiro, em Sobral de São Miguel. A chegada dos ciclistas a Ferraria de São João está prevista para cerca das 15h30.

“Nesta edição, unimos três unidades de paisagem: começa na serra do Açor, passa pelo Zêzere e termina na serra da Louçã, mantendo bem alto o desafio que é pedalar neste território”, refere o coordenador da ADXTUR-Agência para o Desenvol-



Pelotão vai contar com 133 corredores

vimento Turístico das Aldeias do Xisto. Bruno Ramos sublinha que a Clássica Aldeias do Xisto,

a única prova que começa e termina em aldeias, continua a ser uma aposta do ciclismo nacional.

“Desde a qualidade do piso à exigência técnica do desnível imposto por este território de monta-

nha, até à imponência da paisagem, as Aldeias reúnem condições de excelência para a prática da modalidade”, considera. Bruno Ramos acrescenta que esta é também “uma boa forma de celebrar a chegada da Primavera, com o colorido do pelotão a reforçar as cores dos campos”.

A Clássica Aldeias do Xisto insere-se no projeto Cyclin’ Portugal, que afirma o território das Aldeias do Xisto como destino de excelência para a prática de ciclismo, profissional ou amador. O projeto resulta de um protocolo entre as Aldeias do Xisto, a Federação Portuguesa de Ciclismo, a Turismo Centro de Portugal e conta com o apoio da Secretaria de Estado do Turismo.



CLÍNICA DE MEDICINA DENTÁRIA DA COVILHÃ

DR. PAULO PINTO

Covilhã 1 - Rua Marquês Ávila e Bolama - Galerias S. Silvestre - Piso 3
Tel/Fax..... 275 334 560

Castelo Branco 2 - Avenida Espanha n.º 24 - r/ch. Esq
Tel/Fax..... 272 320 570

Carlos Martins Leitão
ESPECIALISTA /PSIQUIATRIA
DOENÇAS NERVOSAS

Consultas por marcação:
Covilhã: R. Comendador Campos Melo (Rua Direita) 29 - 1º Esq. (2ªs, 4ªs e 5ªs à tarde)
Tel.: 275 334876
Fundão: Av. Eugénio Andrade, Lt. 65 - R/C (3ªs à tarde) Tel.: 275 753356

LUIS TABORDA BARATA
Alergologia
Alergologia pediátrica
Doenças alérgicas e asma
Prof. Associado FCS/UBI
Consultas por marcação
Rua Comendador Campos Melo (rua Direita)
29-1º esq TI 275334876 - Covilhã

Prof. Celso Pereira
Imuno-Alergologia
(Doenças Alérgicas)

Faculdade Med. U. Coimbra
Covilhã: Clín. das Galerias Galerias S. Silvestre, Piso 3
Telf: **96023455**
Fundão: **275753356**
Guarda: **271238581**
Coimbra: C. Cirúrgico: **239802700**

ADVOGADOS

SANTOS DIAS
ADVOGADO
Rua de Acesso à Estação (dos Caminhos de Ferro)
6200-494 Covilhã
Telef./Fax: 275 331 484

MARIA ASSUNÇÃO VAZ PATTO
Neurologia
Exames: **Electromiografia e potenciais evocados**
Consultas e exames por marcação
Rua Comendador Campos Melo (rua Direita)
29-1º esq TI 275334876 - Covilhã

Rui Cabral
ORTOPEDIA-TRAUMATOLOGIA
Chefe de Serviço de Ortopedia Hospitais da Universidade de Coimbra
COVILHÃ: Rua Comendador Campos Melo (Rua direita) nº 29 - 1º Esq.
Tel: **275 334 876**
FUNDÃO (Medocuf): Av. Eugénio de Andrade, Lote 65 - R/C
Tel: **275 753 356**

CLÍNICA DENTÁRIA DO PELOURINHO
ANA MARGARIDA XAVIER FERNANDES
MÉDICA DENTISTA
Telefone 275 336 223 • Praça do Município (Edifício Montiel), 33-2º Dº
- 6200-151 Covilhã

NC
Notícias da Covilhã

CORREIO ELECTRÓNICO
geral@noticiasdacovilha.pt

FRANCISCO PIMENTEL
ADVOGADO
Rua Ruy Faleiro, 35
Telefones 275 320 520
Telex 275 320 529
6200 COVILHÃ

NÓBREGA FONTELA
OFTALMOLOGISTA
Chefe de Serviço Hospitalar
Av. Frei Heitor Pinto, Lote D, 2º Esq.
COVILHÃ - Telef. 275 335 969
R. da Granja, 60 - 1.º Esq.º
CASTELO BRANCO
Telef. 272 346 317

RUI MIGUEL DA CONCEIÇÃO
MÉDICO DENTISTA
MARCAÇÕES DE SEGUNDA A SÁBADO
ALAMEDA EUROPA, LOTE 12 R/CHÃO
Tel.: **275 315 643**
6200-546 COVILHÃ

Clínica Jardim do Lago
Medicina Dentária - Dr. Paulo Sá | Pediatria - Dra. Sandra Mesquita
Psicologia Clínica - Dra. Filomena Casalta | Nutrição - Dra. Joana Mascarenhas | Terapia da Fala - Dra. Rita Fonseca
R. Conde da Ericeira, 31 - Lj G • 6200-086 Covilhã • Tel./Fax 275333149 • Telm. 916781585

JORGE GASPAR
ADVOGADOS
Escritório Covilhã
Rua Jardins do Rodrigo, Lote 4, loja E
(em frente ao pavilhão INATEL)
Tel: 275249210
Fax: 275249215
Escritório Fundão
Rua Pad'Zé, Lote 22, R/C Dto
Tel 275752099
jorgegaspar.advogados@gmail.com

NO CENTRO DA INFORMAÇÃO

NC Notícias da Covilhã

Postos de venda do NC

COVILHÃ
Quiosque do Jardim, Avenida Frei Heitor Pinto
Quiosque do Jardim 2 - Rua Marquês de Ávila e Bolama, 47
Café Quiosque Teles, São Domingos, Cantar-Galo
Casa Dinitória, Rua Visconde da Coriscada, 80
Cláudia Mabel Santos Moura, Central de Camionagem
Estrela 2000 - Praça do Município
Quiosque -Bar "A Ponte" - R. da Indústria - Cantar Galo
Districovilhã (Intermarché)
Quiosque Galp - Covilhã (em frente ao Hospital)
Tabacaria Centro Comercial da Estação - Covilhã

LÍDER (Centro Hospitalar Cova da Beira)
Brincarte - Rua Comendador Campos Melo, 39
Tabacaria King-Size - Serra Shopping - Loja 45
Parágrafo Seguinte, Lda., R. Marquês De Ávila e Bolama
Café "O Neves", Penedos Altos

TORTOSENDO
Anabela Silva Santos Oliveira, Av. Viriato, 70
Relaticonceito, Av. Viriato, 163

BOIDOBRA
Rogeiros - Café Bar - Quinta da Alâmpada

CANHOSO
Quiosque do Canhoso, R. Gen. Humberto Delgado

TEIXOSO
Quiosque Central, Avenida 25 de Abril

FERRO
Café Trilho Lírico, Av.ª D. Laura Monteiro Maricoto, 7

CARIA
Papeleria - ABCCARIA

BELMONTE
Casa Vera Cruz, Largo S. Sebastião

Papelaria Visual, Largo Dr. António José de Almeida

PAUL
Papeleria Barroso Livraria, Rua Dr. José Carvalho, 19

FUNDÃO
Lotarias Vitória, Avenida Dr. Alfredo Mendes Gil
Papeleria Álvaro, Rua Três Lagares
Quiosque Gardunha, Av. da Liberdade
Tabacaria Convívio de Letras, Rua dos Três Lagares

MANTEIGAS
Papelite, Rua 1º de Maio, 22 - 6260-101

NC Notícias da Covilhã

CUPÃO DE NOVA ASSINATURA

Nome: _____
Morada: _____
Código Postal: _____
N.º Contribuinte: _____
Idade: _____ Telefone: _____
Profissão: _____
Assinatura: _____
Envio cheque
OBSERVAÇÕES: _____

FORMA DE PAGAMENTO

IBAN MONTEPIO: PT 50 0036 0191 99100012118 95

Território Nacional (Anual) € 25
Europa (Anual) € 65
Resto do Mundo (Anual) € 75

• ASSINATURA RENOVÁVEL ANUALMENTE
• CANCELAMENTO APENAS A PEDIDO DO ASSINANTE

ENVIE ESTE CUPÃO PARA:
Notícias da Covilhã, Rua Jornal Notícias da Covilhã, 65 r/c,
Apartado 79, 6201-015 COVILHÃ
comercial@noticiasdacovilha.pt
Telefone: 275 330 700 | 932 709 577

AGORA TAMBÉM PAGAMENTOS POR MULTIBANCO NA SEDE DO NC

PAGAMENTOS POR TRANSFERÊNCIA BANCÁRIA MONTEPIO

IBAN: PT 50 0036 0191 99100012118 95

Pedimos para que em todas as transferências identifiquem sempre o número de factura e aos n/assinantes o número de assinante .

CUPÃO DE ANÚNCIO

Preencha e recorte o cupão com anúncio desejado e envie para Notícias da Covilhã - Rua Jornal Notícias da Covilhã, 65 r/c - Apart. 79, 6200-999 Covilhã

A NÃO ESQUECER

1. Preencha o texto em letras maiúsculas e deixe uma casa no intervalo de cada palavra
2. É obrigatório o envio de fotocópia do Cartão de Cidadão ou Contribuinte no caso de empresa.
3. Os anúncios recebidos até 3ª feira às 12 h. serão publicados na edição dessa semana. Após as 13 horas de 3.ª feira só serão publicados na semana seguinte.
4. Para mais esclarecimentos contacte o telef. 275 330 700, Telem. 932 709 577 ou correio electrónico: geral@noticiasdacovilha.pt

Anúncios com 20 palavras 5 (Iva incluído), por cada palavra a mais, acresce de €0,30 (Iva incluído). Até 12 palavras € 3 (Iva incluído). Até 6 palavras € 1,5 (Iva incluído).

Cliente _____

Morada _____ Datas de publicação _____
Código Postal _____ Compra-se Vende-se Oferece-se Aluga-se
Localidade _____ Precisa-se Trespasa-se Diversos

Cupão a enviar pelo correio ou entregue no balcão da sede do NC. A identificação é obrigatória

NC Notícias da Covilhã

REDACÇÃO:
934 236 845
redacao@noticiasdacovilha.pt

GERAL:
275 330 700
geral@noticiasdacovilha.pt

Mineiros da Panasqueira vão fazer greve

Anunciada paragem de três horas diárias em prol de aumentos salariais

Os mineiros da Panasqueira anunciaram que vão fazer greve de três horas diárias por aumentos salariais, mas a empresa garante que não pode ir além do valor que já propôs e admite suspender a produção.

De acordo com o pré-aviso de greve entregue pelo Sindicato dos Trabalhadores da Indústria Mineira (STIM), a paralisação de três horas diárias no início de cada turno ocorrerá entre os dias 11 e 30 de abril, com o objetivo de lutar por melhores salários.

Em declarações à agência Lusa, Luís Paulo Mendes, porta-voz daquela estrutura sindical afeta à CGTP, explica que a reivindicação dos mineiros passa por um aumento de 80 euros por cada trabalhador, sendo que a empresa apenas aceitou uma subida de 40



Empresa admite que, caso não haja acordo, a produção possa ser suspensa

euros em cada ordenado. “É muito pouco e a empresa tem condições para aumentos maiores”, afirma, frisando que o valor dos metais no mercado está a subir face à guerra na Ucrânia.

Já a administração da

Beralt Tin and Wolfram Portugal (empresa que detém a exploração das minas e que é propriedade do grupo canadiano Almonty) sublinha que o aumento proposto (valor mínimo de 40 euros por cada trabalhador) já repre-

senta uma subida de 4,66% e que os cerca de 9,0% pedidos seriam “absolutamente incomportáveis”. “Esta greve coloca-nos a todos numa situação muito difícil, porque significa que a produção é reduzida para metade e

nenhuma empresa pode viver com isso”, sublinha, em declarações à agência Lusa, António Corrêa de Sá, administrador da Beralt Tin and Wolfram Portugal.

O responsável informa que a empresa já solicitou

a mediação da Direção-Geral do Emprego e das Relações do Trabalho e que está marcada para sexta-feira uma reunião. E admite que, caso não haja acordo, a suspensão da produção “por tempo indeterminado” pode vir a estar em cima da mesa. “Caso a situação se mantenha, teremos de preparar os nossos planos em coordenação com as autoridades competentes, no sentido de pedir a suspensão de lavra”, disse, especificando que isso significa parar a produção e reduzir os mais de 200 postos de trabalho para cerca de 20.

António Corrêa de Sá frisa ainda que a empresa tem vindo a proceder a aumentos anuais, apesar do prejuízo acumulado de cerca de 10 milhões que registou nos últimos seis anos. Além disso, garante que o preço do volfrâmio não tem registado subidas, mas que a empresa também tem de lidar com o aumento dos custos, nomeadamente ao nível da energia.

Município de Gouveia apoia produtores de gado na aquisição de rações

O município de Gouveia vai disponibilizar 50 mil euros para ajudar os produtores de gado do concelho na aquisição de rações para os animais devido à seca.

A autarquia presidida por Luís Tadeu refere, em comunicado, que aprovou um apoio de 50 mil euros para os produtores de gado do concelho “afetados pela seca extrema que o país está a atravessar”. A medida foi aprovada em reunião de Câmara, “reconhecendo a necessidade de salvaguardar produtores e criadores do concelho face à falta de alimento e pasto para animais”. “Preocupada com os cerca de 300 criadores de gado registados no concelho de Gouveia, a autarquia solicitou o número de explorações e efetivo animal existente no concelho, inquieta com as atuais circunstâncias socioeconómicas e entendendo



Aquisição de rações para animais tem que ser feita nos comércios agrícolas de Gouveia

como prioritário o apoio à manutenção dos empregos e manutenção da atividade agropecuária existente”, lê-se na nota.

O presidente da Câmara Municipal de Gouveia, Luís Tadeu, citado no comunicado, referiu que

a APROSE – Associação dos Pastores e Produtores do Queijo da Serra da Estrela “tinha feito sentir as dificuldades que os produtores e criadores de gado do concelho estavam a atravessar pela seca severa e falta de

pasto para os animais”. “Os produtores têm recorrido às rações e à compra de feno para alimentar os animais e as dificuldades têm-se vindo a notar”, refere Luís Tadeu. O autarca acrescenta que o problema da seca

extrema, que conduz à falta de pasto, “tem ainda sido agudizada com o aumento de preço dos produtos agrícolas, criando uma tempestade perfeita para as pequenas unidades agropecuárias” do território. “A autarquia de Gouveia, consciente das dificuldades que os criadores estão a atravessar, aprovou um protocolo com a APROSE que permitirá injetar 50 mil euros nas unidades produtivas locais”.

A autarquia explicou que calculou as necessidades de alimentação dos animais por exploração e que vai atribuir um valor monetário para a compra de alimento para os animais detidos por cada produtor de pequenos e grandes ruminantes (caprinos, ovinos e bovinos). “A aquisição das rações poderá ser efetuada nos comércios agrícolas do concelho”, refere.

Comunidade cigana de Idanha doa bens para refugiados ucranianos

A comunidade cigana de Idanha-a-Nova mobilizou-se para ajudar os refugiados ucranianos através de uma ação de recolha de bens, anunciou a Câmara.

Em comunicado, o município de Idanha-a-Nova explica que a iniciativa foi desenvolvida a partir do projeto de Mediadores Municipais Interculturais, que lançou o desafio à comunidade cigana, “a qual respondeu de forma pronta e com grande generosidade”.

“Esta ação é um magnífico exemplo da solidariedade do povo idanhense, que tem sido incedível no apoio ao povo ucraniano. A comunidade cigana, residente maioritariamente na vila de Idanha-a-Nova e em Zebreira, mobilizou-se e doou alimentos, roupa, produtos de higiene, entre outros, que têm como destino refugiados da guerra na Ucrânia”, lê-se na nota.

“Tu quando escreves sobre o Teixoso, escreves com o coração”

Rui F.L. Delgado*

Nove de Setembro de 1991. Data que me marcou e que ditou o meu ingresso no Notícias da Covilhã (NC) vindo do Outeiro de São Miguel (Guarda).

Ao chegar ao NC, sou recebido pelos meus amigos Pe. Fernando Brito e pelo saudoso Sr. Aurélio Carrega, sendo o Dr. José Gerales o Diretor. Em conversa com o meu amigo e ex-jornalista do NC, Sérgio Felizardo, sobre esta situação, expliquei-lhe: faz 30 anos que entrei no NC. Vesti a camisola com muito orgulho. Por vezes essa camisola apertava, noutras rompia: cosia-se novamente. Depois ficava quase como nova. Outras vezes à justa. Mas sempre a acarinhava como se fosse nova. Que afinal, até tinha as cores da minha simpatia. Agora, chegámos a este ponto. Deixados à nossa “sorte”. Somos poucos, mas bons. É mesmo esta, em sentido figurado, como retrato a minha permanência no NC.

Explico as dificuldades ou não que fui passando no jornal. Durante este vasto período de tempo ganhei muitos amigos de ex-trabalhadores e grandes profissionais que ainda hoje tenho o prazer de comunicar. Infelizmente há outros que já nos deixaram fisicamente. Como foram os casos do Rui Carapito, o chefe Jorge Teixeira, o Sr. Aurélio Carrega, Dr. José Gerales, a Ana Maria, o José Félix. Viveram-se momentos mais desafogados, com a gráfica e trabalhar em pleno, e o jornal e vender muito bem. O número de assinantes a aumentar. Entretanto, sinais dos tempos e com a vinda dos



computadores com automatização para imprimirem facturas ou recibos e cartazes, os trabalhos foram esmorecendo. Até que fechou a gráfica e passaram a trabalhar, em vez de 20 pessoas, apenas sete. Viveu-se um período mais calmo, à excepção de uma época que não deixou saudades. A publicidade reduziu e algumas acabaram. Felizmente, que tive o privilégio de trabalhar com grandes jornalistas, como acontece agora com a Ana Rodrigues e o João Alves. Mas antes, com Patrícia Oliveira, Sérgio Felizardo, Alexandre Silva (agora na CMTV), Carla Loureiro, Ricardo Pereira, entre muitos outros.

Mas, até aos dias de hoje, tive o privilégio de trazer para as páginas do Notícias da Covilhã o que se passava na minha terra, o Teixoso. Acompanhei a maior parte dos maiores acontecimentos da vila, quer sociais, religiosos, patrimoniais

ou desportivos. Sempre com orgulho, em dar a conhecer a vila patrimonial. Aquela que tem tantas tradições. Aquela que defendo tanto e que por vezes, na ânsia de pôr tudo no jornal, e com destaque, ocuparia muitas páginas. O que não pode ser. Há muito tempo, o jornalista João Alves teve uma afirmação que guardo até hoje: “Tu quando escreves sobre o Teixoso, escreves com o coração”.

Se a situação no NC se transformar numa posição irreversível, o concelho da Covilhã vai perder um defensor com 109 anos de existência e uma voz imparcial e independente. Por vezes, essa posição terá prejudicado em alguns momentos que se reflectiram economicamente. Esperar e aguardar com uma mágoa que me invade, e com algumas lágrimas que teimam em cair no teclado.

*(correspondente do NC no Teixoso)

previsão do tempo fim-de-semana*

SIGNIFICADOS:

céu parcialmente nublado	céu pouco nublado	chuva/ aguaceiros fracos
vento fraco, este		

*Instituto Português do Mar e da Atmosfera

Castelo Branco, Covilhã

	25 Sex	26 Sáb	27 Dom
Temperatura	7° / 16°	6° / 16°	8° / 17°
Vento	E	E	E
Humidade	42%	18%	49%



farmácias

COVILHÃ (de 27/9 a 30/3)

Sant'Ana (quinta).....275 313 050

Mendes (sexta).....275 322 249

Parente (sábado).....275 322 305

Pedroso (domingo).....275 320 530

S. Cosme (segunda).....275 331 463

S. João (terça).....275 323 699

Holan (quarta).....275 322 325

TORTOSENDO (de 26/3 a 1/4)

Moderna.....275 951 100

TEIXOSO

Modelar.....275 921 133

PENAMACOR

Melo.....275 971 125

UNHAIS DA SERRA

Estrela.....275 567 107

ALPEDRINHA

Trindade Lourenço.....275 657 149

MINAS D'APANASQUEIRA

Leal.....275 657 371

FUNDÃO (de 27/9 a 30/3)

Avenida.....275 752 209

SILVARES

Farmácia Silvares.....275 959 754

VALE DE PRAZERES

Vale de Prazeres.....275 567 323

VALES DO RIO

Abreu.....275 959 754

CASTELO BRANCO (de 27/9 a 30/3)

Rodrigues dos Santos (quinta).....272 949 358

Grave (sexta).....272 344 542

Progresso (sábado).....272 341 003

Ferrer (domingo).....272 322 253

Pereira Rebelo (segunda).....272 341 584

Morgado Duarte (terça).....272 341 465

Nuno Álvares (quarta).....272 341 445

IDANHA-A-NOVA

F. Andrade.....277 202 134

PROENÇA-A-NOVA

F. Rocha.....274 672 663

SABUGAL

F. Central.....271 750 070

GUARDA (de 27/9 a 30/3)

Tavares (quinta).....271 225 668

Estação (sexta).....271 224 373

Avenida do Mileu (sábado).....271 212 337

Sé (domingo).....271 223 202

Misericórdia (segunda).....271 212 130

Central (terça).....271 211 972

Avenida do Mileu (quarta).....271 212 337

missas

SÁBADO

17h00 - Igreja da Santíssima Trindade;

18h00 - Igreja da Misericórdia

18h15 - S. José (Penedos Altos)

19h00 - São Tiago

19h30 - Vila do Carvalho

DOMINGO

09h00 - São Tiago

09h45 - S. José (Penedos Altos)

10h00 - S. Francisco; Boidobra

11h00 - Sma. Trindade

11h30 - São Tiago

São Martinho

Rodrigo

12h30 - Vila do Carvalho;

19h00 - S. Tiago

112 NÚMERO NACIONAL DE EMERGÊNCIA

HOSPITAIS

H. Pêro da Covilhã	275 330 000
Fundão	275 750 540
Castelo Branco	272 000 272
Oleiros	272 680 160
V. Velha de Ródão	272 545 295
Guarda	271 200 200

CENTROS DE SAÚDE

Covilhã	275 320 650
Fundão	275 750 540
Tortosendo	275 954 173
Teixoso	275 920 140
Castelo Branco	272 340 290
Centro Médico	272 229 371
Penamacor	277 390 020
Idanha-a-Nova	277 200 210
Oleiros	272 680 160
Proença-a-Nova	274 670 040
Sertã	274 600 800
Vila de Rei	274 890 190
Belmonte	275 910 030
Guarda	271 200 800
Sabugal	271 753 318
Manteigas	271 980 100
Almeida	271 574 189
Vilar Formoso	271 512 458
Celorico da Beira	271 747 010
Fig. Castelo Rodrigo	271 312 277
Fornos de Algodres	271 700 120
Gouveia	238 490 400

BOMBEIROS

Covilhã	275 310 310
Fundão	275 772 700
Silvares	275 662 231
Castelo Branco	272 342 122
Idanha-a-Nova	277 202 456
Penamacor	277 394 122
Oleiros	272 682 122
Vila Velha de Ródão	272 545 121
Proença-a-Nova	274 671 444
Sertã	274 603 528
Guarda	271 222 115
Manteigas	275 982 333
Belmonte	275 910 090
Sabugal	271 753 415
Fig. Castelo Rodrigo	271 312 405
Almeida	271 574 222
Celorico da Beira	271 742 423
Gouveia	238 492 138

PROTECÇÃO CIVIL

Castelo Branco	272 337 733
Guarda	271 221 942

GNR-BT

Covilhã	275 320 660
Tortosendo	275 957 350
Fundão	275 752 158
Castelo Branco	272 340 900
Penamacor	277 394 274
Idanha-a-Nova	277 200 050
Teixoso	275 920 130
Sertã	274 600 730
Vila de Rei	274 890 020
Oleiros	272 682 311
Vila Velha de Ródão	272 549 050
Guarda	271 210 630
Manteigas	275 981 559
Belmonte	275 910 020
Sabugal	271 750 110
Vilar Formoso	271 512 157
Almeida	271 574 165
Celorico da Beira	271 742 165
Fig. Castelo Rodrigo	271 319 060
Fornos de Algodres	271 701 188
Gouveia	238 490 700
B.T. (Castelo Branco)	272 348 510

PSP-PJ

Covilhã	275 320 920
Castelo Branco	272 340 622
Guarda	271 222 022
Gouveia	238 490 290
Polícia Judiciária	271 216 600

CTT

Covilhã (Geral)	275 320 740
Fundão	275 340 920

COVILHÃ

Rodoviária	275 336 700
Táxis	275 323 653
CP	275 331 284

TORTOSENDO

Táxis	275 951 274
CP	275 750 100

FUNDÃO

Rodoviária	275 752 142
Auto-Transportes	800 208 208
Táxis	275 752 707
CP	275 753 112

CASTELO BRANCO

Rodoviária	272 340 120
CP	272 342 283

GUARDA

Rodoviária	271 212 720
Transdev	271 205 080
CP	271 238 222
Vilar Formoso CP	271 512 175

SERVIÇOS - Covilhã

S. Municipalizados	275 310 810
	275 310 819
Linha Verde (ch. grátis)	800 202 798
Reclamações	275 310 840

SERVIÇOS - Fundão EDP

Atend. Com (cham. grátis)	800 505 505
Assist. Técnica (grátis)	800 506 506
Leit. Contact. (cham. grátis)	800 507 507

SERVIÇOS - Castelo Branco

S. Municipalizados	272 340 500
--------------------	-------------

CAMARAS

Covilhã	275 330 600
Fundão	275 779 060
Castelo Branco	272 330 330
Belmonte	275 910 010
Penamacor	277 394 106
Idanha-a-Nova	277 200 570
Proença-a-Nova	274 672 918
Guarda	271 220 200

museus

COVILHÃ

Museu de Lanfícios

Horário de Funcionamento:
3ªs a Domingos e feriados:
9h30 às 12h00; 14h30 às 18.00

1. - Sede - Real Fábrica Veiga
- Tel. 275 319 724
- Fax: 275 319 712

2. - Núcleo da Real Fábrica de Panos
- Tel. 275 275 329 257

Encerramento: 2ªs feiras (Excepto quando coincide com dias feriados)

Visitas: Acompanhamento por guias ou através de headphones
Projectão de vídeos

Serviço Educativo:
Visitas guiadas por marcação
<http://www.ubi.pt>

Museu Arte e Cultura
(R. António Augusto de Aguiar)
De Terça a Domingo, das 10h00 às 18h00. T: (+351) 275 313 352

Museu do Conto
(R. Conde da Ericeira / Bibli. Municipal). Dias úteis, das 10h00 às 18h30. T: (+351) 275 333 599)

Museu de Arte Sacra da Covilhã
(Casa Maria José Alçada (junto Jardim Público) Av.ª Frei Heitor Pinto). Terça a Domingo, 10h00 às 18h00 "Entrada Gratuita"
Telef/Fax 351 275 334 457.

GALERIA DE EXPOSIÇÕES

Tinturaria - Gal. de Exposições
(Rossio do Rato) Terça-feira a Domingo, 14h00 às 20h00.
T: (+351) 275 098 086

Casa dos Magistrados
(R. Portas do Sol) Seg. a Quinta-feira, 09h00 às 12h30 e 13h45 às 18h00 e Sexta-feira, 09h00 às 13h00
T: (+351) 275 310 690

FUNDÃO

Museu Arqueológico Municipal José Monteiro

Horário de Funcionamento:
De 3ª a Domingos: 10h00 às 12h30; 14h00 às 17h30. Encerrado 2.ª F.ª, Dom.º de Páscoa e feriados de Ano Novo, 1.º Maio e 25 de Dezembro.

CASTELO BRANCO

Francisco Tavares Proença Júnior
Tel. 272 344 277. **Horário:** todos os dias excepto segundas - feiras. 9h30 às 12h00/14h00 às 17h30.

GUARDA

Museu Municipal
Telefone 271 213 460

Horário: terças a domingos. 9h00-12h00/14h00-17h50



Leitura do Livro de Josué

Jos 5,9a.10-12

Naqueles dias, disse o Senhor a Josué: «Hoje tirei de vós o opróbrio do Egípto».

Os filhos de Israel acamparam em Gálgala e celebraram a Páscoa, no dia catorze do mês, à tarde, na planície de Jericó.

No dia seguinte à Páscoa, comeram dos frutos da terra: pães ázimos e espigas assadas nesse mesmo dia.

Quando começaram a comer dos frutos da terra, no dia seguinte à Páscoa, cessou o maná.

Os filhos de Israel não voltaram a ter o maná, mas, naquele ano, já se alimentaram dos frutos da terra de Canaã.

Salmo Responsorial

Sl 33 (34)

Refrão: Saboreai e vede como o Senhor é bom.

A toda a hora bendirei o Senhor,
o seu louvor estará sempre na minha boca.
A minha alma gloria-se no Senhor:
escutem e alegrem-se os humildes.

Enaltecei comigo ao Senhor
e exaltemos juntos o seu nome.
Procurei o Senhor e Ele atendeu-me,
libertou-me de toda a ansiedade.

Voltai-vos para Ele e ficareis radiantes,
o vosso rosto não se cobrirá de vergonha.
Este pobre clamou e o Senhor o ouviu,
salvou-o de todas as angústias.

Leitura da Segunda Epístola do apóstolo São Paulo aos Coríntios

2 Cor 5,17-21

Irmãos:

Se alguém está em Cristo, é uma nova criatura. As coisas antigas passaram; tudo foi renovado. Tudo isto vem de Deus, que por Cristo nos reconciliou consigo e nos confiou o ministério da reconciliação. Na verdade, é Deus que em Cristo reconcilia o mundo consigo, não levando em conta as faltas dos homens e confiando-nos a palavra da reconciliação. Nós somos, portanto, embaixadores de Cristo; é Deus quem vos exorta por nosso intermédio. Nós vos pedimos em nome de Cristo: reconciliai-vos com Deus.

A Cristo, que não conhecera o pecado, Deus identificou-O com o pecado por causa de nós, para que em Cristo nos tornemos justiça de Deus.

IV
DOMINGO
DA
QUARESMA
- ANO C

Evangelho de Nosso Senhor Jesus Cristo segundo São Lucas

Lc 15,1-3.11-32

Naquele tempo, os publicanos e os pecadores aproximavam-se todos de Jesus, para O ouvirem.

Mas os fariseus e os escribas murmuravam entre si, dizendo: «Este homem acolhe os pecadores e come com eles».

Jesus disse-lhes então a seguinte parábola: «Um homem tinha dois filhos.

O mais novo disse ao pai: 'Pai, dá-me a parte da herança que me toca'.

O pai repartiu os bens pelos filhos.

Alguns dias depois, o filho mais novo, juntando todos os seus haveres, partiu para um país distante e por lá esbanjou quanto possuía, numa vida dissoluta.

Tendo gasto tudo, houve uma grande fome naquela região e ele começou a passar privações. Entrou então ao serviço de um dos habitantes daquela terra, que o mandou para os seus campos guardar porcos.

Bem desejava ele matar a fome com as alfarrobas que os porcos comiam, mas ninguém lhas dava.

Então, caindo em si, disse: 'Quantos trabalhadores de meu pai têm pão em abundância, e eu aqui a morrer de fome! Vou-me embora, vou ter com meu pai e dizer-lhe: Pai, pequei contra o Céu e contra ti. Já não mereço ser chamado teu filho, mas trata-me como um dos teus trabalhadores'.

Pôs-se a caminho e foi ter com o pai. Ainda ele estava longe, quando o pai o viu: encheu-se de compaixão e correu a lançar-se-lhe ao pescoço, cobrindo-o de beijos.

Disse-lhe o filho: 'Pai, pequei contra o Céu e contra ti.

Já não mereço ser chamado teu filho'.

Mas o pai disse aos servos: 'Trazei depressa a melhor túnica e vesti-lha.

Ponde-lhe um anel no dedo e sandálias nos pés. Trazei o vitelo gordo e matai-o.

Comamos e festejemos, porque este meu filho estava morto e voltou à vida, estava perdido e foi reencontrado'. E começou a festa. Ora o filho mais velho estava no campo. Quando regressou, ao aproximar-se da casa, ouviu a música e as danças. Chamou um dos servos e perguntou-lhe o que era aquilo.

O servo respondeu-lhe: 'O teu irmão voltou e teu pai mandou matar o vitelo gordo, porque ele chegou são e salvo'. Ele ficou ressentido e não queria entrar.

Então o pai veio cá fora instar com ele.

Mas ele respondeu ao pai: 'Há tantos anos que eu te sirvo, sem nunca transgredir uma ordem tua, e nunca me deste um cabrito para fazer uma festa com os meus amigos. E agora, quando chegou esse teu filho, que consumiu os teus bens com mulheres de má vida, mataste-lhe o vitelo gordo'.

Disse-lhe o pai: 'Filho, tu estás sempre comigo e tudo o que é meu é teu. Mas tínhamos de fazer uma festa e alegrar-nos, porque este teu irmão estava morto e voltou à vida, estava perdido e foi reencontrado'».



NA ESCUTA DA PALAVRA

Uma nova criatura

PE. LUÍS FREIRE

O Domingo da Alegria, no meio do caminho quaresmal, representa por si só uma motivação para a celebração de júbilo da Páscoa que se aproxima. Neste IV Domingo da Quaresma, as leituras que a liturgia nos oferecem representam precisamente isso: sentir-se abraçado pela misericórdia de Deus é o que dá vida nova a um cristão.

Na segunda leitura que escutaremos este domingo, o apóstolo Paulo, refere precisamente isso: "Quem está em Cristo é uma nova criatura". Porque, de facto, sentirmo-nos identificados com Jesus, traz-nos uma nova condição de vida: faz-nos sentir que estamos no caminho certo, que a consciência se encontra em paz e daí, conseqüentemente, surgem e nasce um testemunho novo do que é ser-se cristão.

Mas, para se chegar até aí há um longo caminho a percorrer. E esse passa, necessariamente por todas as fases de autoconhecimento de que nos fala o evangelho de Lucas, quando nos narra a parábola do filho pródigo.

No caminho do aperfeiçoamento pessoal, até chegarmos à nova criatura, tem de acontecer em primeiro lugar o "reconhecimento das imperfeições", que obrigam a estar longe do orgulho. "Cair na realidade de nós mesmos" e deixar-se tocar por essa

certeza de que em nós há sempre muito para cuidar, para melhorar e aperfeiçoar.

E, num segundo passo, há todo um processo de desejo do abraço de Deus. Esse abraço que nos espera no terraço de onde Deus nos espera ansiosamente,

depois de termos sido nós a querer a nossa independência e total liberdade para vivermos à nossa maneira e que Ele, como Pai bondoso, nos concede.

Quando regressamos a Deus, depois de percebermos que sem Ele somos muito pouco, está sempre à nossa espera a "túnica nova", o "anel no dedo" e um novo par de sandálias que nos restituem a dignidade perdida pelo domínio do pecado.

Isto é a reconciliação! Isto é aquele sacramento tão mal interpretado e vivido da nossa parte e que nos dá uma nova dignidade, uma nova oportunidade para vivermos como novas criaturas.

Não é um julgamento, não é um acto formal de redenção, é a espontaneidade de Deus e o desejo de cada um de nós de todos os dias nos sentirmos "novas criaturas", porque vivemos à maneira desse Jesus que veio para os que estão doentes, para os pecadores e os que estão presos a si mesmos, a fim de nos libertar para a VIDA.

Quando regressamos a Deus, está sempre à nossa espera a "túnica nova"

Festas do concelho estão de regresso

Depois de dois anos de paragem, face à pandemia, evento regressa. Autarquia já abriu regulamento para concessão dos bares

Ainda nada se sabe em termos de programação, nem que artistas podem marcar presença, mas já é uma certeza que, este ano, as festas do concelho de Belmonte estão

de regresso, depois de dois anos de interregno face à pandemia causada pela covid-19 (embora em 2021 tenha havido alguns eventos).

A autarquia, em comunicado, já divulgou o regulamento para concessão dos bares às associações do concelho, adiantando que o pavilhão multiusos da vila será o principal palco das festividades, entre 22 e 26 de Abril.

A Câmara lembra que apenas associações do con-

celho se podem candidatar, e que a distribuição de lugares será feita mediante a apresentação de candidaturas e que só se nenhuma associação manifestar interesse é que os bares podem ser concessionados a privados. O prazo para inscrição é até 28 de Março.

A última vez que as festas do concelho decorreram foi em 2019, num ano em que em Belmonte estiveram, entre outros, Toy, The Gift e Resistência.



No último ano em que se realizaram, principais concertos das festas do concelho decorreram no pavilhão gimnodesportivo

Rede de Judiarias diz que é preciso “averiguar” suspeitas na atribuição de nacionalidade

O presidente da Rede de Judiarias de Portugal (RJP) afirma que é preciso “averiguar o que aconteceu” em torno dos processos de atribuição de nacionalidade a descendentes de judeus sefarditas e lamenta que haja suspeitas de irregularidades e crimes.

“Tem de se averiguar o que efetivamente aconteceu e, provavelmente, saber se as pessoas tinham mesmo direito a pedir a nacionalidade portuguesa ou não”, afirmou, em declarações à agência *Lusa*, António Dias Rocha, que também é presidente da Câmara de Belmonte, localidade que tem uma das mais antigas comunidades judaicas do país.

Ressalvando que não conhece o processo que levantou suspeitas e que já levou à detenção o líder religioso da Comunidade Judaica do Porto (CJP), o rabino Daniel Litvak, António Dias Rocha tam-



Rede de judiarias de Portugal está sediada em Belmonte

bém sublinhou que a RJP, que integra autarquias e comunidades judaicas, nunca esteve envolvida nos processos

de atribuição de nacionalidade. Ainda assim, lamenta “profundamente” que haja suspeitas que possam pôr em causa

“uma ideia que era boa” e que possam prejudicar a imagem e o trabalho que tem sido feito para valorizar a herança ju-

daica em Portugal.

A investigação no âmbito do processo de Abramovich, que levou à detenção do líder religioso da Comunidade Judaica do Porto (CJP), o rabino Daniel Litvak, implicou a realização de buscas e envolve suspeitas de vários crimes, nomeadamente tráfico de influências, corrupção ativa, falsificação de documento, branqueamento de capitais, fraude fiscal qualificada e associação criminosa, indicaram a Polícia Judiciária (PJ) e o Ministério Público (MP) num comunicado conjunto. Segundo a direção da Comunidade Israelita do Porto (CIP)/CJP, um dos seus membros foi também indiciado dos crimes de tráfico de influência, fraude fiscal, branqueamento e falsificação de documentos.

Em causa estarão alegadas irregularidades cometidas em processos de atribuição da naciona-

lidade portuguesa a descendentes de judeus sefarditas, que se encontram em investigação. Os judeus sefarditas são originários da Península Ibérica expulsos de Portugal no século XVI. Em paralelo, o Instituto dos Registos e Notariado (IRN) anunciou igualmente, no final de janeiro, a abertura de um inquérito sobre esta matéria.

Entre 1 de março de 2015 e 31 de dezembro de 2021 foram aprovados 56.685 processos de naturalização para descendentes de judeus sefarditas num total de 137.087 pedidos que deram entrada nos serviços do Instituto de Registos e Notariado (IRN).

De acordo com os dados enviados, em fevereiro à *Lusa* pelo Ministério da Justiça, apenas 300 processos foram aprovados durante este período, restando, assim, segundo os dados registados no final do último ano, 80.102 pedidos pendentes.

Câmara com novos horários

A Câmara Municipal de Belmonte, em reunião de 3 de Março, deliberou, por unanimidade aprovar o Regulamento Interno de Funcionamento, Atendimento e Horários de Trabalho da Câmara Municipal de Belmonte.

Assim, desde o passado dia 14 que a autarquia tem

novos horários de funcionamento, com o horário de atendimento ao público a ser das 9 às 16 horas, sem interrupções.

As instalações encontram-se abertas de segunda a sexta-feira das 9 às 17 horas.



Atendimento ao público é das 9 às 16 horas, sem interrupções